ANNO XLV. NUMERO 296. QUARTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1869.

Noticias da Europa.

Chegaram hontem pela manhãa os vapores *Alhambra*, da linha de Liverpool, e *La Plata*, da linha de Southampton, trazendo cartas e jornaes com datas: de Hamburgo, 5, Paris 7, Londres 8, e Lisbôa 14 do corrente.

HESPANHA.—*Restabelecimento das garantias.—Nomeação de uma commissão de inquerito ao assumpto dos bens da corôa.—Differentes propostas de lei nas côrtes.—Candidatura do duque de Genova.—Agitação carlista.*

FRANÇA.—*Abertura das camaras a 29 de novembro.—Discurso pacifico do imperador—apreciação da imprensa franceza.—Verificação dos poderes.—Interpellações dos deputados da opposição.—Proposta da opposição para que o poder constituinte seja exclusivamente attribuição do corpo legislativo.—Demissão do ministro La Tour de Auvergne.—Scheider eleito presidente.—Crise economica, lucta entre os proteccionistas e os livre-cambistas a proposito da renovação dos tratados que caducam em 1870.—Opposição politica no parlamento, crise ministerial.—Principe imperial é introduzido nos trabalhos do gabinete imperial.—Condemnação de Carlos Hugo, por artigos publicados no Rappel.*

INGLATERRA.—*Menos agitação na Irlanda; o governo não suspende o habeas corpus.—Meeting em Manchester a favor dos tratados do commercio com a França.*

ROMA E ITALIA.—*Abertura do concilio.—Regulamento dos trabalhos.—Discurso de abertura.—Continúa a crise ministerial na Italia.—Encarregado Sella da organisação do gabinete.*

ALLEMANHA.—*Armamentos da Allemanha do Norte.—Desintelligencias entre o conde de Bismark e o rei da Prussia.*

RUSSIA.—*Doença grave do imperador da Russia.—Está á morte o principe de Gortschakoff.*

ORIENTE.—*A insurreição da Dalmacia continúa.—Providencias do governo austriaco.—Interrupção da perseguição durante o inverno.—Tentativas de conciliação.—Abertura das camaras austriacas.—O Khedive resolveu-se a aceitar o firman do sultão sem condição.*

ESTADOS-UNIDOS.—*Mensagem do presidente Grant ao congresso.—Sympathias pelos cubanos.—O governo americano resolveu entregar as canhoneiras ao governo hespanhol.*

PORTUGAL.—*Tentativa contra o ministerio e providencias do governo.—Minuciosa carta do nosso correspondente.*

HESPANHA.

Começou a discutir-se nas camaras o projecto de lei restabelecendo as garantias.

O Sr. Emilio Castellar pedio varios documentos relativos ao uso que o governo fez da suspensão das garantias individuaes, para fazer a interpellação que neste ponto tem annunciado; e uma lista dos individuos que foram deportados para distancias fóra dos limites que marca a constituição.

O ministro do reino, respondendo ao Sr. Ochoa, deputado carlista, declara que o governo sabe que os carlistas conspiram abertamente, e que ainda na vespera haviam sido disparados alguns tiros, em uma povoação da Navarra, entre vivas a Carlos VII; e accrescentou que o paiz inteiro, se Carlos VII viesse á Hespanha o amaldiçoaria em lugar de o acclamar.

Na sessão do dia 9 foi approvado o restabelecimento das garantias constitucionaes.

O alcaide de Madrid informou os directores de cinco jornaes suspensos, durante a suspensão das garantias, que podiam tornar a emprehender as suas publicações.

— Foi lido nas côrtes o relatorio da commissão encarregada de dar parecer sobre o negocio da desapparição das joias da corôa; conclue o relatorio por propôr que se nomeie uma commissão de inquerito, composta de quatorze individuos, que denuncie aos tribunaes os autores do roubo. Tem causado grande impressão a declaração que fez Figuerola, de que José Bonaparte, D. Christina e D. Isabel haviam feito desapparecer as joias da corôa. Figuerola demonstrou a data em que ellas principiaram a existir e a sua agglomeração de reis para reis; datam de Filippe II.

Disse que José Bonaparte havia feito desapparecer alfaias no valor de vinte e dous milhões de reales, mas que ficaram ainda algumas no valor de setenta e oito milhões; que tendo os testamenteiros de Fernando VII perguntado á rainha D. Christina pelas alfaias, que este dizia em seu testamento que existiam e se achavam descriptas em um inventario, aquella lhe respondera que todas ellas tinham sido roubadas pelos francezes.

— As côrtes approvaram as leis de indemnisação ás viuvas dos feridos, emigrados das insurreições de 1866 e 1867.

Approvou igualmente a cessão á municipalidade de Barcellona dos terrenos da cidadella.

— Discute-se actualmente o projecto de lei fixando a oitenta mil homens o effectivo do exercito. Os republicanos combatem a conscripção.

— Dentro em pouco hão de ser publicadas na *Gazeta* as instrucções para o cumprimento da lei de prescripção de dividas.

— O ministro da fazenda deve apresentar em côrtes um projecto de lei para o pagamento dos creditos levantados pelas camaras municipaes para armar soldados contra o exercito francez na guerra da independencia.

— Houve nas camaras varias perguntas ao governo sobre o que se devia pensar com relação ao que se tratasse no concilio.

O ministro dos negocios estrangeiros referio-se em primeiro lugar aos temores que tenha produzido a convocação do concilio ecumenico nas potencias catholicas; fallou da attitude dos bispos de Fulda, e da carta do bispo de Orleans, Mgr. Dupanloup, e que parece denotar uma especie de renuncia do gallicanismo. Occupou-se da circular do principe Hohenlohe, ministro dos negocios estrangeiros da Baviera, a respeito dos receios que tinham suscitado no governo bavaro certas tendencias dos directores do concilio. Disse que elle havia respondido á citada nota circular, explicando que o governo estava resolvido a oppôr-se a quanto fosse contrario ás leis do paiz e aos principios democraticos consignados na constituição; que neste sentido havia transmittido uma nota ao encarregado de negocios da Hespanha junto ao governo pontificio; que estava disposto a sustentar integralmente contra tudo e contra todos os grandes principios da constituição democratica de 1869 e que se algum dia se fizesse alguma tentativa contra elle, o governo os faria respeitar.

— As côrtes discutem o projecto de caminho de ferro de Malpartida a Rio-Secco na fronteira de Portugal, caminho que, segundo se diz, offerecera muitas vantagens, pois, encurtará de 260 kilometros o trajecto de Madrid a Lisbôa.

— São contradictorias as noticias sobre a candidatura do duque de Genova.

Affirmam os genovistas que esta candidatura faz consideraveis progressos em Florença, que a duqueza de Genova teve uma conferencia com el-rei Victor Emmanuel, e que pedio um prazo de tempo para meditar se deve ou não dar o seu consentimento.

O jornal *Siberia* diz que brevemente será apresentada ás côrtes a candidatura do duque de Genova.

A *Politica* de Madrid, diz que o Sr. Olozaga embaixador de Hespanha em Paris escrevera ao general Prim uma carta em que pinta com as côres mais vivas os inconvenientes e perigos, assim internos como externos que póde levar á Hespanha acclamação do duque de Genova; diz que em nenhuma côrte da Europa desde as margens do Sena até ás do Vistula, se toma a serio a candidatura do joven alumno do collegio Harrow, e accrescenta que os hespanhóes estão servindo inconscientemente a causa do principe Affonso, e conclue rogando ao presidente do conselho que *pelo amor de Deus* (textual) desista de tão funesto projecto, que levaria indubitavelmente grandes calamidades á Hespanha.

Diz-se que esta carta pozéra o presidente do conselho de ministros hespanhol em um estado de confusão, incerteza e desalento incrivel.

Falla-se em ser dada a demissão a Olozaga de embaixador em Paris, em consequencia de ser adverso á candidatura do duque de Genova.

Emilio Castella combatteu nas cortes a candidatura do duque de Genova, a casa de Saboya, e o comportamento do governo. Sagasta tomou a palavra em defesa. Prim em resposta negou que se tentasse um golpe de estado, e diz que a immensa maioria do paiz approva a candidatura do duque de Genova; nega a resistencia da duqueza e acrescenta que o duque será em breve proclamado.

Os jornaes ministeriaes hespanhóes negam os boatos espalhados pelas *Novedades* e pela *Epoca* de que o governo pense na candidatura de elrei D. Fernando, e de que o duque de Saldanha fosse encarregado de alguma missão nesse sentido, e affirmam, que o fim das *Novedades* é proteger a candidatura do duque de Montpensier, e a da *Epoca* a candidatura do principe D. Affonso filho de D. Izabel II.

Nas provincias de Hespanha preparam-se manifestações a favor da candidatura de Espartero.

Está já livre de perigo o principe D. Fernando, filho dos duques de Montpensier.

Os genovistas estavam muito satisfeitos por ter sido o general Cialdini encarregado da formação do ministerio italiano, por ser este estadista muito affecto á candidatura do duque de Genova ao solio hespanhol.

Falla-se em grandes preparativos carlistas para uma proxima campanha.—Os periodicos carlistas publicam um documento enviado pela secretaria do duque de Madrid, em que se nega que D. Carlos tenha alentado a rebellião de Cuba.

A *Epoca* diz que os carlistas se reunem e se agitam continuamente na fronteira franceza; que os chefes vão e vem entre aquelle ponto e outros das montanhas de Santenider, Maestrazgo e Navarra; que ultimamente chegára a Bayona um individuo de Tortosa, sobrinho de Cabera; que este general carlista tem certos compromissos com os isabelinos, que tambem proseguem nas suas machinações; que os carlistas haviam comprado alguns cavallos nos povos das visinhanças de Bayona, e que se annuncia a proxima sahida de Genebra do duque de Madrid.

— Foram trasladados de Ciudad Real, para as prisões de Madrid o chefe carlista Polo, e mais 15 individuos da mesma procedencia.

— Foi desarmado em Palencia o batalhão de voluntarios que alli havia.

— O governo hespanhol tem até hoje enviado para Cuba 34,500 homens para combatter a revolução.

— Acha-se em Lisbôa com licença do governo o ministro de Portugal junto á côrte de Madrid, o illustre estadista e professor João de Andrade Corvo. Parece que se em Portugal houver reconstrucção ministerial será encarregado de alguma das pastas.

— A *Gazeta de Madrid* publica as circulares de Martos aos representantes de Hespanha em Munich, e em Roma ácerca do concilio e um decreto tornando extensiva a de 10 de novembro de 1868 ás colonias, exceptuando os implicados na insurreição cubana. O mesmo ministro annunciou ás cortes a proxima apresentação de um projecto de lei abolindo a escravidão em Porto Rico e outro organisando as municipalidades. Figuerola declarou que está realisado parte do emprestimo de um milhar de reales a 11 %—e que espera collocar o resto.

FRANÇA.

Abriram-se as camaras francezas no dia 29 de novembro.

O imperador pronunciou o seguinte discurso:

« Srs. senadores e Srs. deputados.—Não é facil estabelecer em França o uso regular e pacifico da liberdade. Ha alguns mezes, parecia a sociedade ameaçada por paixões subversivas; a liberdade compromettida pelos excessos da imprensa e das reuniões publicas; todos perguntavam, até onde é que o governo levaria a longanimidade. Porém já o bom senso publico reagio contra as exaggerações culposas, os impotentes ataques serviram para mostrar a solidez do edificio fundado pelo suffragio da nação. Apezar de tudo isso não pode durar a incerteza e perturbação que existem nos espiritos, e a situação mais que nunca exige franqueza e decisão. É preciso fallar sem rodeios e dizer bem alto qual é a vontade da paiz.

« A França quer liberdade, mas com ordem. Pela ordem fico eu. Ajudai-me, senhores, a salvar a liberdade; para chegar a esse fim conservemo-nos a igual distancia da reacção e da theorias revolucionarias. Entre os que pretendem tudo conservar sem mudanças e os que aspiram a tudo derribar ha um lugar glorioso.

« Quando propuz o senatus-consultus de setembro ultimo, como consequencia logica das precedentes reformas e da declaração feita em meu nome pelo ministro de estado em 28 de junho, quiz inaugurar resolutamente uma nova éra de reconciliação e de progresso; e vós que me auxiliastes neste caminho não quizestes renegar o passado, desarmar o poder nem abalar o imperio.

« A nossa tarefa, consiste paincipalmente em applicar os principios que foram estabelecidos, fazendo-os entrar nas leis e nos costumes.

« As medidas que os ministros vão apresentar á vossa approvação teem todo o caracter sinceramente liberal; se as approvardes, realisar-se-hão os seguintes melhoramentos:

« Os maires serão escolhidos nos conselhos municipaes, excepto em casos excepcionaes previstos pela lei; em Lyon, bem como nas communas sub urbanas de Paris, será entregue ao suffragio universal a formação desses conselhos; em Paris, onde os interesses da cidade se ligam ao de toda a França, será eleito o conselho municipal pelo corpo legislativo, já investido do direito de regular o orçamento extraordinario da capital.

« Instituir-se-hão conselhos cantonaes principalmente para ligar as forças communas e dirigir-lhe o emprego.

« Serão concedidas novas prerogativas aos conselhos geraes.

« As proprias colonias participarão deste movimento de descentralisação.

« Finalmente uma lei que alarga o circulo em que se move o suffragio universal, determinará as funcções publicas compativeis com o mandato de deputado.

« A estas reformas de ordem administrativa e politica, juntar-se-hão medidas legislativas de mais immediato interesse para os povos:—desenvolvimento mais rapido da gratuidade do ensino primario; diminuição das custas de justiça; allivio do meio do dizimo de guerra que pesa sobre os direitos de registro em materia de successão; mais facil accesso das caixas economicas, e ao alcance das populações ruraes por meio do concurso dos agentes do thesouro; mais humano regulamento do trabalho das creanças nas fabricas; augmento dos pequenos ordenados.

« São estudadas outras questões importantes, cuja solução ainda não está proxima.

« Está terminado o inquerito relativo a agricultura, do qual sahirão uteis propostas, logo que a commissão superior apresente o seu relatorio.

« Começou-se outro inquerito relativo ás concessões.

« Ser-vos-ha apresentado um projecto de lei da alfandega, reproduzindo as tarifas geraes que não occasionam nenhuma séria contestação; pelo que diz respeito ás que levantaram vivas reclamações de certas industrias, o governo não vos fará proposta alguma, nem ter todas as bases proprias para esclarecer as vossas deliberações.

« A esposição da situação do imperio apresenta satisfactorios resultados. Os negocios não pararam e as rendas indirectas, cujo augmento natural, é um signal de prosperidade e de confiança, deram até hoje 30 milhões mais do que no anno passado. Os orçamentos correntes offerecem notaveis excedentes; e o de 1871 permittirá emprehender o melhoramento de varios serviços e dotar convenientemente as obras publicas.

« Não basta, porém, propôr reformas, introduzir economias nas finanças, e fazer boa administração; é preciso tambem que por meio de uma attitude clara e firme os poderes publicos, de accordo com o governo, mostrem que, quanto mais estendemos as vias liberaes, mais estamos resolvidos a conservar intactos, acima de todas as violencias, os interesses da sociedade e os principios da constituição. Um governo, que é a legitima expressão da vontade nacional, tem o dever e o poder de a fazer respeitar, porque tem a seu favor o direito e a força.

« Se do interior eu deitar os olhos para além das nossas fronteiras, felicito-me por ver que as potencias conservam amigaveis relações comnosco. Os soberanos e os povos desejam a paz e occupam-se com os progressos da civilisação.

« Ainda que se façam algumas exprobrações á nossa época, temos comtudo muitas razões para nos orgulharmos com ella: o novo mundo supprime a escravatura; a Russia liberta os servos; a Inglaterra faz justiça á Irlanda; a bacia do Mediterraneo parece recordar-se do seu antigo esplendor; e da reunião em Roma de todos os bispos da christandade só devemos esperar uma obra de sabedoria e conciliação.

« Os progressos da sciencia approximam as nações. Em quanto a America une o oceano pacifico ao atlantico, por meio de um caminho de ferro de mil leguas de extensão, por toda a parte se estendem os capitaes, e a intelligencia para unirem entre si, por communicações electricas, os mais affastados paizes do globo. A França e a Italia vão apertar a mão atravéz do tunnel dos Alpes; já se confundem as aguas do Mediterraneo e do Mar-Vermelho pelo canal de Suez. Toda a Europa se fez representar no Egypto na inauguração desta gigantesca empreza, e se hoje a imperatriz não assiste á abertura das camaras, é porque eu quiz que, com a sua presença n'um paiz, onde outr'ora se illustraram as nossas armas, ella testemunhasse a sympathia da França, por uma obra devida á perseverança e ao genio de um francez.

« Agora, senhores, ides continuar a sessão extraordinaria, interrompida pela apresentação do *senatus consultus*. A sessão ordinaria começará logo depois da verificação dos poderes. Tenho a certeza de que produzirá felizes resultados. Os grandes corpos do estado, unidos mais intimamente, estarão em accôrdo para applicar lealmente as ultimas modificações feitas na constituição.

« A participação mais directa em seus proprios negocios, será para o imperio uma força nova. As assembléas teem de hoje para o futuro maior parte de responsabilidade; empreguem-nas em proveito da grandeza e prosperidade da nação! Apaguem-se as diversas degradações de opiniões, quando o interesse geral o exigir, e provem as camaras por suas luzes e patriotismo, que a França, sem recahir em lamentaveis excessos, é capaz de supportar as instituições livres, que são a honra dos paizes civilisados. »

— Os jornaes ministeriaes congratulam-se pelo discurso pronunciado pelo imperador, em consequencia das suas tendencias pacificas e liberaes. A opposição, porém, ataca-o por todos os modos; mas os artigos mais notaveis são os do Sr. de Girardin, em que depois de notar que em todo o mundo tem havido grandes acontecimentos com que se abrilhantam os periodos de imperial discurso, lamenta que de França nada haja que citar; —respondendo ao *Constitutionel* diz:

« Está cançada a França de ser mal governada; está cançada de pagar a um exercito e a uma marinha que a esmagam, e que não são expressão de nenhum pensamento politico, como foi attestado pela guerra da Criméa, em nome da manutenção dos tratados; pela guerra da Italia em menoscabo daquelles mesmos tratados; pela expedição ao Mexico e pela nossa *neutralidade desattenta* em 1866, neutralidade que custou mais, que custará a guerra, e que foi mais desastrosa que a derrota, e que o proprio Waterloo.

« Está-se a acabar a paciencia á França. O imperio não tem um minuto a perder se não quer vêr toda a França votar nas futuras eleições geraes, como agora votou Paris. »

— O resultado do movimento eleitoral em França foi o seguinte:

« *Sena* 1º circulo:—Eleitores inscriptos 47,197. Rochefort 17922—Carnot 13,391 Terme 2807.—Nullos 31 votos:—Eleito Rochefort.

« 3.º circulo.—Eleitores inscriptos 44,029—Cremieux 28,788; Poyer Quertier 9,675; Duprat 880; Manuel 124; Laya 42; Morlin 20; nullos 720; Eleito Cremieux.

« 4.º circulo.—Eleitores inscriptos 42,540; Glais Bizoin 13,353; Allon 7,816; Brison 6,910; Barbès 1500; Didier 462; diversos e nullos 2,000. Ha empate.

« 8.º circulo.—Eleitores inscriptos 50,178; Arago 21,081; Gent 5,273; Herold 2,462; Felix Pyat 1,214; nullos 1822; eleito E. Arago.

« Vendée.—Eleitores inscriptos 41,390; Alfred le Roux 23,154; Laval 4,095; eleito le Roux.

« Vienne.—Eleitores inscriptos 26,232; Bourbeau 13,346.—Votos perdidos 415; eleito Bourbeau.

Tomaram, pois, assento na camara, um socialista, dous radicaes, sem contar Gais, Bizoin, que provavelmente será eleito em segundo escrutinio, e os dous ministros le Roux e Bourbeaux.

— Esperam-se importantes discursos dos principaes oradores republicanos, contra os consideraveis armamentos realisados, pedindo reducção do contingente do exercito.

Apresentaram-se varias notas de interpellações pelos ultimos actos do governo, e pela suspensão da sessão extraordinaria no corpo legislativo, e não abertura no dia para isso designado pela constituição.

Rochefort pedio que a guarda nacional fosse encarregada d'aqui em diante de guardar a assembléa; disse que os guardas-nacionaes são os protectores natos da camara contra quaesquer sorprezas que possam vir de algum lado, e que sob o governo actual, se estava exposto a sorprezas constantes, porque não havia necessarias garantias (riso em alguns lados da camara) Gambelt disse que talvez algum dia se lamente o ter-se despresado aquella precaução.

O corpo legislativo continúa na approvação das eleições. Foram approvadas as de Baguet, Granier, Cassagnac, Welson Dumirail e Saint Hermine.

— Julio Favre apresentou a interpellação annunciada no manifesto da esquerda e o projecto de lei entregando exclusivamente o poder constituinte ao corpo legislativo. Este projecto foi mandado para a mesa, apezar da opposição do ministro Forcade de la Roquette.

O projecto de lei é precedido do seguinte relatorio, ou exposição de motivos.

« A soberania nacional é o principio em que assentam as nossas instituições.

« Delega-se, mas não póde nem alienar se nem dividir-se; alienando-se enfraqueceria; dividindo-se, seria elemento de anarchia.

« O autor da constituição de 1852, invocando elle mesmo os principios de 1789, sujeitou-se a essa lei fundamental de todas as sociedades livres.

« Todavia, depois de se ter feito attribuir o poder constituinte, o poder executivo quer detê-lo e assim illude a vontade do paiz. Exerce-o por intermedio do reinado, que emana d'elle. Modifica a seu bel-prazer a constituição, usurpa o poder legislativo, e graças a essa anteridade exhorbitante, fica soberano senhor das nossas instituições.

« Um tal estado de cousas é a confiscação da soberania nacional.

« Compromette todos os interesses, destruindo toda a segurança; colloca o progresso não no voto de todos, mas na mão de um só.

« O paiz claramente declarou, pelas ultimas eleições, que quer depender de si e não de uma pessoa.

« E' para se conformar com essa decisão, que importa voltar aos principios. O poder constituinte e o poder legislativo, não pódem pertencer se não á nação representada pelos seus mandatarios livremente eleitos.

Não bastará á esta nação tomar uma parte illusoria na mudança da sua constituição ratificando por meio de um plebiscito resoluções tomadas sem ella. O plebiscito, que supprime a deliberação, fere por isso mesmo gravemente a liberdade da votação. E' a forma mais defeituosa do governo directo; nunca foi senão a alavanca do despotismo.

« E' a applicação desses principios que consagra o projecto de lei que temos, em virtude da nossa iniciativa, a honra de submetter á camara:

« Artigo unico. O poder constituinte pertencerá de futuro exclusivamente ao corpo legislativo. Bancel. Esquiros, Girault, Saint Hilaire, Ferry, Picard, Simon, Tachard, Bethmont Gambetha, Grévy, Dorian, Guyot, Montpayroux, Crémieux, N. de Cheiseul, Ordinaire, De Keratry, Pelletan. Magnien, Larvien, le Favre, Gagneur, Desseaux, Gorgier Pagés, Lecesne, Rampon Marion, Malézieux.

— Os Srs. La Tour d'Auvergne e Masabourg annunciaram que tinham pedido a demissão de officiaes da corôa, porque querem conservar as suas cadeiras de deputados.

— Segundo diz o *Gaulois* o Sr. Forcade de La Roquette será nomeado senador e perfeito do Sena, em substituição do Sr. Hausmann.

— Dizem noticias de S. Petersburgo que o general Fleury, embaixador de França, tem muito adiantadas as negociações para um projecto de alliança entre a França, Austria e a Russia; os jornaes dão a entender claramente que se trata de contrabalançar a politica prussiana.

Entretanto o embaixador prussiano Werther conferenciou com o ministro dos estrangeiros de França, assegurando-lhe novamente, que as relações do gabinete de Berlin não deixarão de ser amigaveis e cordeaes.

— No dia da abertura do corpo legislativo francez, um grupo de operarios, entoando canções patrioticas, se dirigio pela rua da Paz até os boulevards, dando vivas a Rochefort, sem que a policia se interpozesse.

— Diz-se que ao ser chamado na camara o deputado Rochefort para prestar juramento, este não respondera. O imperador sorrio-se e os deputados da direita levantaram-se prorompendo em enthusiasticos vivas.

— A crise ministerial em França começou pela demissão do Sr. Latour d'Auvergne, e julga-se que as mudanças se não limitarão a esta.

— Foi eleito o candidato á presidencia que contava com maior numero de sympathias, o Sr. Schneider por 267 contra 151 votos.

— Em França junta-se á crise politica uma crise economica bastante pronunciada. O governo pessoal passou por mais um dissabor. Ordenou um inquerito administrativo para colher dados para estudar um regimen commercial, e de todos os lados se levanta celeuma e se insta por um inquerito parlamentar.

Diz a folha official que o inquerito industrial aberto pelo conselho superior não ataca os direitos do corpo legislativo, que julgará o caso em ultima instancia.

No dia 25 houve em Bordeus um meeting livre cambista, sob a presidencia do maire daquella cidade. Assistiram 4,000 pessoas. Foi lido e acclamado o manifesto da associação de Gironde.

— A imperatriz chegou a Toulon no dia 2 de dezembro partindo no dia seguinte para Paris.

— Dizem de S. Petersburgo que se acha muito doente o principe do Gortschakoff.

— Desfez-se a união dos 116 deputados do corpo legislativo francez. Dissolveu-se essa fortuita agglomeração de homens tão diversos pela sua origem, precedentes politicos, e por suas miras no futuro. A maior parte regressou para a direita, os outros formaram um grupo entre a direita e a esquerda.

Foi na reunião de 29 de novembro que se verificou a scisão pela acção combinada de Emile Olivier, Jerôme David, e Segris. Foram adiadas as interpellações que eram reclamadas e esperadas pela opinião publica.

A maioria reconstruida decidio por proposta de Olivier por 102 votos contra 25, que, em attenção aos deputados não validados, só se effectuassem as interpellações depois da verificação dos poderes.

Dizem os amigos de Olivier que este para restabelecer a sua perdida popularidade vai pronunciar um discurso liberal, e até aggressivo contra a propria direita que o acaba de eleger para a presidencia da segunda commissão.

Foi abundante em incidentes a primeira sessão do corpo legislativo. O Sr. Forcade de la Roquette, impugnando a proposta do Sr. Julio Favre que pedia que fossem conferidos ao corpo legislativo os poderes constituintes, não encontrou apoio na maioria. O Sr. Raspail, reclamando colericamente que se mettessem os ministros em processo, não encontrou apoio algum na esquerda. E' evidente que nem a maioria sympathisa com o poder feudal, nem a esquerda se quer lançar no caminho das violencias revolucionarias: abstendo-se de acompanhar o Sr. Raspail e o Sr. Rochefort em excentricidades parlamentares, a esquerda está todavia resolvida a trabalhar sem descanso, e já o provou sobejamente com as numerosas interpellações que pedia para fazer, não cortando a importante proposta que promoveu as iras do Sr. Forcade de la Roquette.

— Por occasião da discussão dos processos eleitoraes de Grenoble, declarou o ministro do interior que o governo imperial quer fundar definitivamente a liberdade eleitoral em França, mas que para isso era preciso prudencia e firmeza; e terminou lembrando as palavras do imperador: « Pela ordem respondo eu; ajudem-me os senhores a salvar a liberdade ». Foi muito applaudido o seu discurso.

O Sr. Forcade foi chamado ao paço e recebeu as felicitações pelo seu discurso. O discurso produzio muita sensação na maioria.

Rochefort protestou no corpo legislativo contra o epitheto de *ingenuo* dado por Forcade ao projecto de lei que elle havia apresentado.

Rochefort pronunciou um violento discurso contra a imprensa ministerial; diz que os jornalistas ministeriaes declaram que não se expõem a cousa alguma escrevendo contra a opinião publica; em quanto os outros se expõem a ir á prisão e a pagarem multas. Este discurso causou grande agitação.

Foi adiada a publicação da *Marselheza* do Sr. Rochefort que devia ter apparecido no dia 2 de dezembro. Não tiveram resultado algum as combinações para fundir a *Marselheza* com a *Communa*, periodico que vai ser publicado por Felix Pyat.

— Os deputados da esquerda resolveram pedir a abolição do juramento que se obriga a prestar aos candidatos da deputação, e ao mesmo tempo que se reduza a tres annos a duração do cargo de deputado.

O centro da direita adherio ao centro da esquerda para propôr o desarmamento militar, a revogação da lei de segurança publica, a descentralisação administrativa, e o jury para os delictos da imprensa.

Os Srs. Latour e Mambourg apresentaram a demissão dos cargos que tinham no paço para evitarem a discussão sobre os sete deputados que são ao mesmo tempo fidalgos do imperador.

— O *Moniteur* menciona o boato que corre dos ministros terem pedido a demissão.

— Houve pequenos tumultos em Marselha por occasião das illuminações em honra da Immaculada Conceição. Um grupo de 1,500 homens percorreu as ruas cantando a *Marselheza*, e quebrou os candieiros defronte da perfeitura. Fizeram-se 60 prisões.

— Em Paris foi eleito em segundo escrutinio o Sr. Glais Bisoin por 10,680 votos contra 3,197 que teve Barbès, e 1,027 repartidos por outros nomes.

— Diz-se que o principe imperial de França começou a sua educação politica sob a direcção de seu pai. Do 1º de janeiro em diante assistirá o principe assiduamente a todos os trabalhos do gabinete das Tulherias. Diz-se que a partir do mez de abril será o dinheiro cunhado em França com as effigies juntas do imperador e do seu filho.

— Parece que o Sr. Casal Ribeiro será nomeado ministro de Portugal em Paris, em substituição do Sr. duque de Saldanha que pedio a sua exoneração daquelle importante cargo.

— Os livre-cambistas resolveram promover numerosas manifestações contra os proteccionistas.

— Carlos Hugo foi condemnado a 4 mezes de prisão e multa por artigos no *Rappel*, offensivos á pessoa do imperador.

INGLATERRA.

Affirma o *Times* que já é menos viva a agitação na Irlanda. O *Daily News* desmente que o governo tenha tenção de suspender na Irlanda o acto de *habeas-corpus* e convocar com esse fim o parlamento em sessão extraordinaria antes do natal.

Luiz Blanc escrevendo ácerca da agitação na Irlanda diz: « A Inglaterra tem um meio facil de pacificar a Irlanda: *é dar a Irlanda aos Irlandezes.* »

— Vão ser provavelmente dadas ao visconde Stratford de Redcliffe e ao conde Grey as duas jarreteiras vagas pela morte do conde de Derby e do marquez de Westminster.

— Houve em Manchester um grande meeting a que assistiram mais de 4,000 pessoas, manifestando-se a favor da reciprocidade commercial e contra o movimento proteccionista da França. Votou-se uma resolução convidando o governo a renovar o tratado de commercio com a França.

ROMA E ITALIA.

A ceremonia da abertura do concilio celebrou-se effectivamente no dia 8 de dezembro. A ceremonia terminou ás 3 horas da tarde, tendo começado ás 7 horas da manhãa. No dia da abertura foi destribuido aos membros da grande assembléa o *Syllabus* dos projectos de *Canon*. Cada padre estudará com o seu theologo, inscrevendo-se em seguida, segundo o seu assumpto predilecto, ou a sua aptidão, nas commissões respectivas, que se reunirão frequentemente cada uma de per si, havendo de tempos a tempos reunião de todas, sob a presidencia dos delegados do papa, para discutir os projectos de *Canon*, e submette-los a um voto de ensaio. Quando certo numero de *canones* tiver recebido a unanimidade moral de votos nestas sessões preliminares, os padres terão uma sessão geral preparatoria, sob a presidencia do papa, sendo então votados definitivamente e promulgados estes *canones*. Em these geral só o papa tem a iniciativa dos projectos; os bispos podem propor emendas, que não serão aceitas se o papa o não quizer.

Assistiram á abertura do concilio 530 bispos.

No discurso de abertura do concilio o papa congratula-se pela chegada dos bispos que vieram a Roma, para ensinar a todos os homens a palavra de Deus, e julgar com o papa sob os auspicios do Espirito-Santo, a falsa sciencia humana. Diz que é necessario que a igreja lute com a conjuração da impiedade contra a fé, mas que a igreja nada tem a temer.

A proxima reunião da assembléa é fixada para o dia da Epiphania, afim de se votarem e promulgarem os decretos até então elaborados pelas respectivas commissões.

— A ordem de Malta abrio entre os seus cavalleiros uma subscripção que se elevou a mais de 47 contos de réis de nossa moeda, para auxilio das despezas que se tem de fazer com o concilio.

— Está em Roma a rainha Olga do Wurtemberg, dama activa, influente e de illustração pouco vulgar. Como seja irmãa do czar, e como este não permittio que os bispos catholicos polacos fossem ao concilio, suspeita-se que a rainha Olga está em Roma para ver a marcha da discussão no concilio. A rainha foi recebida em audiencia pelo papa, mas parece que a recepção fôra muito fria.

— Entregou a sua santidade as credenciaes que o acreditam como representante de Portugal junto do summo-pontifice o Sr. conde do Lavradio. Consta que o governo portuguez mandou instrucções desenvolvidas ao seu embaixador ácerca dos interesses do real padroado, para o Sr. conde do Lavradio advogar junto da santa sé as regalias do padroeiro, no caso de no concilio os padres da propaganda levantarem a questão e queiram coarctar essas regalias.

— Cialdini foi encarregado de formar o ministerio italiano, e propunha a seguinte combinação: Sella, fazenda; Barthelo Vulte, guerra; Besce, marinha; Depretis, fomento; e Torigani, agricultura. Parece, porém, que esta combinação falhou, e que Cialdini desistio de formar ministerio; assim o asseveram a *Gazeta dos Banqueiros* e a *Gazeta do Povo*. Assevera-se que se fazem deligencias para Sella tomar aquelle encargo, e que elle o aceitou, devendo o ministerio ser constituido com a maior brevidade possivel, por isso que se não póde prolongar por mais tempo a crise que alli existe, sem causar graves prejuizos.

— Não se realisa a entrevista de Victor Emmanuel com o imperador d'Austria. Assegura-se que o Sr. de Beust, chanceller do imperio austriaco, partirá brevemente para Florença.

— Inaugurou-se em Napoles no dia 7 a assembléa dos livres pensadores.

— Falleceu em Twickenham a duqueza de Aumale, de idade de 47 annos. Era filha do fallecido Leopoldo das Duas-Sicilias, principe de Salerno; casára a 25 de novembro de 1844 com Henrique Eugenio Felippe de Orleans, duque de Aumale, quinto filho de Luiz Felippo, e irmão do duque de Montpensier.

ALLEMANHA.

O exercito da confederação da Allemanha do Norte dispõe actualmente do seguinte armamento: 1,300,000 espingardas de agulha, 140,000 carabinas do mesmo systema, e 1,284 canhões de aço de carregar pela culatra. Em breve estarão promptas mais 600,000 espingardas, 40,000 carabinas, e 482 canhões.

O rei da Prussia e o conde de Bismark não conseguem entender-se.—Annua-se o rei em Berlin, annua-se o chanceller em Varzin. Um diz que está mal, outro diz que não está melhor. O conde de Bismark não tenciona por ora voltar para Berlin.

O Sr. conde de Rilvas foi transferido do cargo de ministro de Portugal em S. Petersburgo, para igual cargo junto á côrte de Berlin.

RUSSIA.

Está gravemente doente o imperador da Russia.

O principe Gortsihakoff ministro dos negocios estrangeiros, ainda não falleceu como se dizia, mas o seu estado é critico.

— Segundo as ultimas noticias de Varsovia, o governo russo continúa a exercer vexações sobre os catholicos polacos.

A Russia e a Prussia celebraram uma convenção litteraria.

ORIENTE.

Chegaram a Vienna o imperador d'Austria e o Sr. de Beust.

Celebrou-se á sua chegada um importante conselho de ministros sob a presidencia do imperador para tratar a questão da Dalmacia, e accordar os meios que devem empregar-se para vencer a insurreição.

Preparam-se novos reforços; estão já alguns a caminho para o theatro da guerra.

Os periodicos da opposição accusam de inepcia os chefes militares que operam na Dalmacia. O interior do paiz está todo em poder dos insurgentes; tem sido infructiferas quantas assaltadas se lhes tem dado em consequencia do pessimo tempo que tem feito.

Vai agora ser encarregado do commando das tropas austriacas na Dalmacia o marechal Rodich.

Parece provavel que o ministro da guerra aproveitando a actual suspensão das armas, va informar-se pessoalmente da situação da Dalmacia.

A Austria está resolvida a não proseguir as operações militares, e o governo espera empregá-lo em negociar a paz com os insurgentes, e obter assim bons resultados da sua temporisação.

— Receiava-se que a insurreição da Dalmacia fosse causa da scisão entre a Hungria e a Austria, mas o parlamento de Pesth acaba de pôr á disposição do governo central o dinheiro e as tropas da Hungria.

Abrio-se no dia 11 de dezembro o parlamento austriaco.

— Affirma-se que a Prussia não é absolutamente estranha aos acontecimentos da Dalmacia. Diz-se que provocando o rei Guilherme e o Sr. de Bismark a insurreição que preoccupa actualmente a Europa, quizeram ambos fazer nascer o *accidente providencial* (termo applicado a revolução hespanhola que não deixou em 1868 a França declarar a guerra á Prussia), que ha de tirar á Austria a possibilidade de prestar concurso activo ás suas alliadas, França, Russia e Italia, em caso de conflagração geral.

— A Russia declarou que se oppõe a que os Austriacos occupem a Dalmacia.

— Acaba de estabelecer-se na Roumania a liberdade de cultos.

— Confirma-se a noticia de ter sido morto e roubado em Koslew o principe Galitzine.

O embaixador de França em Constantinopla declarou ao grão visir que a França não concorda com a Porta em que a questão com o Egypto seja puramente interna, que as potencias tem direito a intervir nella.

Assegura-se que o vice-rei do Egypto se resolveu a aceitar o firman sem condições e ordenar a sua publicação ficando deste modo terminado o conflicto.

Nota-se um certo resfriamento diplomatico entre a Italia e a Turquia, por causa da recepção quasi real, que em Florença se fez ao khedive quando elle ultimamente passou por aquella cidade.

O embaixador do sultão é esperado em Florença ja ha um pouco de tempo.

AMERICA.

Leu-se no congresso a mensagem do presidente Grant, dizendo que as relações com as potencias estrangeiras eram geralmente bôas; diz ainda mais:—Deus abençoou o paiz pela paz; as cearas foram luxariantes; as industrias novas e desconhecidas nascem e se desinvolvem; a administração é bem auspiciada; o commercio renasce; vai a bom caminho a reconstrucção da união. Pede a dissolução da legislatura da Georgia que injustamente exclue os deputados da raça negra; aconselha medidas para o reembolso da divida, para o que é mister augmentar o imposto; lembra modificações nas pautas; trata da questão de Cuba, expressando as suas sympathias pelos Cubanos, acrescentando, porém, que não teem ainda o direito de serem reconhecidos como belligerantes; e prevê proxima e favoravel solução das difficuldades com os indios, por cuja civilisação faz votos, e promette a stricta observancia das leis.

— Os Estados-Unidos já resolveram entregar as canhoneiras ao governo hespanhol.

Cameron apresentou ao senado uma petição de 30 mil cidadãos da Philadelphia, para ser reconhecida a independencia.

No mez de novembro consagrou o governo dos Estados-Unidos a quantia de 12:500$, de nossa moeda ao pagamento da divida americana. Dentro de tres mezes terá a America diminuido o seu passivo no valor de 36,000:000$.

Annuncia-se como cousa positiva o casamento da viuva de Lincoln. O noivo é o conde de Schneidenbutzen, camarista do gran-ducado de Bade.

PORTUGAL.

— No dia 1 do corrente no theatro de D. Maria II, quando se commemorava o anniversario da independencia do reino, e se levantavam vivas á essa festa, houveram alguns espectadores que ergueram um viva ao marechal duque de Saldanha, do qual respondeu uma pateada dada por outro grupo de espectadores.

Diversos officiaes do exercito, em crescido numero, dirigiram-lhe no dia seguinte manifestações de sentimento, nos termos abaixo:

« Marechal.—Os commandantes das brigadas, os commandantes dos corpos, e os officiaes da guarnição de Lisboa, profundamente indignados pelas manifestações de desconsideração, e falta de respeito pelo illustre nome de V. Exc. praticados no theatro de D. Maria II em a noite do 1º do corrente mez, por agentes mal intencionados, veem perante o seu mais venerando general protestar solemnemente contra aquelle acto, considerando-o como feito a elles proprios.

« Os referidos officiaes estão intimamente convencidos que todos os seus camaradas tomarão parte activa neste sentimento de justa indignação.

« Digne-se V. Exc. aceitar os protestos da mais alta consideração daquelles que tantas vezes conduzio ao campo da victoria, no interesse da augusta dynastia reinante, independencia nacional e liberdades patrias.

Esta manifestação foi lida pelo general barão do Zezere.

Em seguida o Sr. visconde de Leceia leu a seguinte por parte do supremo conselho de justiça militar.

ILEGÍVEL

« Os vogaes do supremo conselho de justiça militar, de que V. Exc. é dignissimo presidente, vêm perante V. Exc. prestar-lhe, nesta qualidade, um tributo de respeito e homenagem, que lhe é devido como a primeira illustração e gloria militar deste paiz, e pedem respeitosamente a V. Exc. se digne acceitar os protestos de muita estima, profundo respeito, e consideração com que temos a honra de ser de V. Exc.—Camaradas e amigos. »

O governo querendo demonstrar a sua approvação á semelhantes actos de seus subordinados, desligou de seus respectivos cargos, mandando-os para os pontos infra mencionados aos officiaes general de brigada barão de Zezere, para Valença ; o commandante de caçadores, Affonso de Campos, para Leiria ; o commandante da infantaria n. 10, Damazio Gorjão para Beja.

Tendo o primeiro desses officiaes se recusado a seguir, declarando-se doente, foi inspeccionado pela junta medica, e declarado são ; e, teimando em não seguir, foi mandado preso para a fortaleza de S. Julião, e responder á um conselho de guerra.

O marechal duque de Saldanha dirigio ao *Diario Popular*, de Lisboa, uma extensa carta, explicando os factos, e concluindo por declarar que tinha pedido sua demissão de ministro portuguez em Paris, que lhe foi concedida pelo seguinte decreto :

« Honrado duque de Saldanha, meu sobrinho, par do reino, conselheiro de estado effectivo, marechal do exercito, mordomo-mór da minha real casa, amigo. Eu el-rei vos envio muito saudar como aquelle que muito amo e preso. Havendo vós recusado reassumir a effectividade das funcções de meu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, junto da pessoa de Sua Magestade o imperador dos francezes, que na respectiva côrte exerceis ; hei por bem conceder-vos a exoneração do referido cargo. O que me pareceu communicar-vos para vossa intelligencia.

« Dada no paço da Ajuda, aos 7 de dezembro de 1869.—EL-REI.—*José da Silva Mendes Leal*. Para o duque de Saldanha, meu sobrinho, par do reino, conselheiro de estado effectivo, marechal do exercito, mordomo-mór da minha real casa.

Nosso correspondente nos diz o seguinte :

« Nos primeiros dias deste movimento fallava-se muito em recomposições ministeriaes, como lhes contei na minha carta de 7 do corrente mez, mas hoje acredita-se geralmente que não será modificado o gabinete antes de aberto o parlamento.

Esquecia-me fazer-lhes notar a circumstancia de alludir, n'uma de suas notaveis cartas, o duque de Saldanha, *á incapacidade physica*, do duque de Loulé. O *Jornal do Commercio* commentando, abundou nas idéas do duque de Saldanha, quando escreveu que alguns d'entre os proprios collegas do duque de Loulé são ou foram os primeiros a divulgar que o duque não estava por sua *incapacidade physica* nas circumstancias de ser presidente do conselho de ministros. Tudo isto é muito singular. São revelações estas que o tempo deve esclarecer, e que em pleno paalamento deverão soar bem alto, pois é para alli que por ultimo desafiou os ministros o marechal Saldanha n'uma de suas ultimas epistolas.

« Hontem dizia-se que o marechal ia para Roma, regressando a Lisbôa, ou sendo transferido para outra legação o conde de Lavradio ! ! !

« É possivel ?? depois da carta que s. ex.ª dirigiu ao sr. ministro dos negocios estrangeiros, pode acaso o mesmo ministro referendar-lhe um despacho ! ? Depois do que o duque de Saldanha escreveu pode acaso acceitar « *d'este gabinete* » uma nomeação qualquer ? Este boato quererão ligal-o acaso sem o facto de ter o duque retirado antes de hontem a sua nova carta que já se estava *compondo* nas officinas de um jornal, ou de todos, para ser publicada como as anteriores ?

« Não creio pois que o duque vá para Roma agora; antes muitos acreditam, que se o gabinete deixar de ter nas camaras apoio seguro e baquear, será o marechal o herdeiro da situação, mas constitucionalmente

« Em todo o caso, tem havido erros graves nestes successos todos.

« Esperava por ventura o ministro dos negocios extrangeiros (ou antes o gabinete) que o duque, intimado para sair de Lisbôa para Paris, deixasse de dar immediatamente a demissão ? Se não era de crer que o duque saisse de Portugal, para que se foi provocar a sua recusa formal ? Para gastar o prestigio do duque ?.....

« Mas não se gastaria tambem o ministerio que é desobedecido e flagellado por quem lhe deixa obedecer ?

« Que calculo, pois, foi esse do gabinete naquelle passo, é o que geralmente se ignora, suppondo-se com bastantes fundamentos, grande perspicacia e muitos dotes politicos, senão em todos os ministros, pelo menos em alguns, e inegavel talento em quasi todos elles ?

« Encarada a questão por outro lado, não é insolito que um dos nossos homens de estado que pela espada e com a penna, mais concorreram para cimentar e estabelecer o regimen representativo em Portugal desconheça que, para derigir-se ao ministerio como supremo censor dos seus actos, deveria primeiro que tudo depôr o cargo de confiança que conservava, visto que taes censuras e acrimonia se não ostentavam no parlamento, mas sim na imprensa, suppondo mesmo que nunca houve nada o menor plano de revolta, nem tramas de emboscadas ou golpe de estado ?

« Não via o decano dos nossos estadistas que fazem tal, era expor-se ao desaire de lhe ser lembrada officialmente a posição dependente do governo subordinado que exercia e intimada immediatamente a ordem de voltar quanto antes a effectividade das suas funcções diplomaticas ?

« Que pretendia obrando assim ?

« Gastar o ministerio desobedecendo as suas intimações, que segundo a ficção constitucional são feitas sempre em nome da corôa ?

« Não antevia o duque de Saldanha que se gastaria a si mesmo, collocando-se em uma posição anomala, e passaria pelo dissabor de lhe ser dada a demissão, sem se dizer na carta regia que elle a tinha pedido ?

« Passemos adiante e ajuize quem quizer do grande numero de inconveniencias que se commetteram nestes poucos dias, que esta ja vai longa de mais.

« A resposta de el-rei quando o duque de Saldanha no dia 5, deixou a sua casa cheia de officiaes superiores que iam desaggrava-lo da pateada com que alguns espectadores no theatro quizeram abafar as acclamações dos seus amigos, e foi ao paço pedir a S. M. a demissão do gabinete, foi nos seguintes termos, segundo referio o *Diario de Noticias* :

« Sou rei constitucional, e hei de mostra-lo sempre. Embaraçam-me pouco as demonstrações em que o marechal me falla. O governo sabe delias e fará o uso que entender. O governo affirma-me que tem elementos para manter a ordem e fazer respeitar a constituição ; creio na sua declaração franca e leal. Não aceito, pois, as indicações que me faz o marechal. Estou satisfeito com o ministerio que merece a minha confiança ; as praxes constitucionaes mandam-me que eu o conserve, e conserva-lo-hei dando-lhe todo o apoio de que elle possa carecer, qualquer que seja a conjectura em que se ache »

« Diz-se que está nomeado nosso ministro em Paris o Sr. Casal Ribeiro. Está nomeado o pessoal administrativo afinal.

« Eis a relação dos governadores civis, uns conservados, outros novos ;

« Aveiro.—Claudio Mesquita da Rosa ;
« Beja.—D. José de Alarcão ;
« Braga.—Jeronymo Barbosa ;
« Bragança.—Jacintho A. de Souza Perdigão ;
« Castello Branco.—Guilhermino de Barros ;
« Coimbra.—José Ferreira da Cunha ;
« Evora.—Visconde de Guedes ;
« Faro.—José de Beires ;
« Gurda.—João Chrysostomo ;
« Leiria.—Jacintho Augusto de Freitas e Oliveira ;
« Lisbôa.—D. João da Camara ;
« Portalegre.—João Real da Costa Cabral;
« Porto.—Sebastião do Canto e Castro ;
« Santarém.—Guerra Quaresma ;
« Vianna do Castello.—Visconde de Pindella ;
« Villa-Real.—Gouveia Osorio ;
« Vizeu.—Francisco Joaquim de Sá Camello Lampreia.

« Tem sahido nestes ultimos dias importantes reformas para o ultramar, organisação administrativa e militar, instrucção publica, saúde publica, obras publicas, minas colonias penaes, são as ultimas que tem sido officialmente publicadas. Antes de hontem o *Diario do Governo* publicava a reforma da secretaria da marinha e ultramar.

« Foi publicado pelo ministerio da fazenda o regulamento para a cobrança e fiscalisação do imposto do sello.

« No 1º do corrente (data significativamente patriotica) assignou-se a escriptura da instituição de uma empreza por acções, tendo por fim aproveitar e explorar os terrenos incultos do reino. A companhia denomina-se — *Credito e Progresso Agricola em Portugal* —. Os signatarios da escriptura foram os Srs. Ayres de Sá Nogueira (de quem é o pensamento original), A Braancamp, viscondes de Ouguella, Carregoso e Olivaes, barão de Magalhães, Rebello da Silva, Antonio Pereira Ribeiro da Cunha, José Maria dos Santos, Manoel Igreja, José de Mello Gouveia, commendador Leite Ribeiro, e Francisco Izidoro Vianna.

« As acções da companhia são de dez libras, pagaveis uma cada anno, em prestações que podem até ser semanaes. Esta divisão tem por fim attrahir e aproveitar as pequenas economias. Esta empreza bem dirigida póde dar excellentes fructos.

« Volta brevemente para Madrid, diz a *Gazeta do Povo*, o Sr. Corvo, ministro plenipotenciario de Portugal naquella côrte. O seu nome era indigitado, quando se fallou em recomposição do ministerio.

« Tem causado sensação o assassinato de Cesar Augusto Pio dos Santos n'uma venda de vinho no alto do Pina (ao pé do cemiterio do Alto de S. João) em consequencia de uma desordem entre o referido Pio dos Santos, Manoel Estevão Rodrigues, o *Artilheiro* e os filhos do visconde de Villa Nova de Soltes d'El-rei. Andam estes homisiados pois se diz que um delles é o que matou com uma facada a Augusto Pio. Este, o fallecido, tinha 46 annos, nascera no Rio de Janeiro, e era filho do almirante Tristão Rio dos Santos.

« A pobre viuva fica ao desemparo.

« Diz-se que o ministro da Hespanha em Lisbôa telegraphara logo para o seu governo afim de que as autoridades locaes sobretudo na fronteira estejam prevenidas para se effectuar a captura dos indiciados, no caso de se terem evadido para aquelle paiz.

« E' realmente deploravel que alguns filhos de illustres familias portuguezas representem de *fadistas* perdidos e consummados, adoptando-lhes até os vicios, e nesta triste occorrencia, infelizmente a facilidade na perpetração do crime. Pio era valente e grande jogador. Parece, porém, que levou a facada á falsa fé indo a evadir-se dos muitos que o perseguiam e ameaçavam. »

Noticias do norte do imperio.

Tambem chegou hontem o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas : do Pará até 18, do Maranhão até 22, do Ceará até 24, do Rio Grande até 26 e da Parahyba até 27 do corrente.

AMAZONAS.

— No dia 3 do corrente foi inaugurada a companhia fluvial do Alto Amazonas, sobre o qual diz o *Correio de Manáus* :

« Um lauto almoço foi offerecido a bordo do *Madeira*, em regosijo á inauguração da companhia.

« Ao meia dia compareceu S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

« Sendo assignado nessa occasião por S. Exc. e pelo gerente o respectivo contrato, com a companhia por autorisação do art. 6.º § 2.º da lei n. 184 de 19 de maio deste anno, subvencionando a companhia.

« Seguio-se depois o almoço que era offerecido em tres mezas comportando 60 talheres cada uma.

« A' abundancia de manjares e iguarias, foi a melhor possivel, sendo acompanhado por uma banda de musica que executava excellentes peças ao som das quaes fizeram-se 37 brindes, finalisando ás 4 horas da tarde com o brinde de honra feito pelo Sr. presidente W. de Mattos á S. M. o Imperador.

« Passando-se depois os convivas para bordo do *Purús*, indo até a bocca do Solimões acompanhado pelo *Arapiranga*, de onde voltaram as 6 horas da tarde.

— A' 29 do passado havia alli chegado, de volta do Purús, o vapor de guerra *Pará* que alli tinha ido na expedição ao encontro dos indios Innas, tendo estes retirado-se para o centro apenas presentiram que os seguiam, abandonando o aldeiamento.

— No dia 6 do corrente seguio para o Rio Madeira o vapor *Purús*, estabelecendo assim a navegação mensal.

— A commissão da praça do commercio do Pará dirigio ao présidente da provincia tenente-coronel João Wilkens de Mattos um expressivo voto de gratidão pelas promptas e energicas providencias por S. Exc. tomadas para garantir a vida e a propriedade dos laboriosos habitantes do alto-Purús, aterrorisados com os actos ferozes perpetrados pelos selvagens *Jumas*.

PARÁ.

— Pela presidencia da provincia foi designado o dia 8 de fevereiro proximo para se proceder á eleição de deputados á assembléa provincial.

— Achava-se no porto a curveta de guerra ingleza *Speedwell*.

— Procedente de Liverpool por Lisbôa, chegou a 6 do corrente o vapor *Cearense*, da *Red Cross Line*.

O vapor *Augjaz*, da linha fluvial Paraense, trouxe do Amazonas 12,000 @ de borracha para o mercado do Pará.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente... 258:637$101.

— Estavam á carga os navios : *Marquez de Santa Cruz* para Liverpool ; *Linda* para Lisbôa ; *Franck Howard, C. E. Wawen Ch. Thompson, Frank Fred, Lolon, Commercie, e S. V. Nicholes* para New York.

MARANHÃO.

— No dia 13 do corrente procederam os assignantes da Casa da Praça á eleição da commissão directora, que ficou assim organisada : André Nelson, Laurindo José Alves de Oliveira, Manoel da Silva Rodrigues, José Ferreira da Silva Junior, Domingos Francisco Rios, Ignacio Nina e Silva, Domingos Theotonio Jorge de Carvalho, Jose Manoel Vinhaes e Roberto Antonio Moreira.

— Do relatorio da directoria desta corporação transcrevemos os seguintes dados, relativos ao anno financeiro de 1868-1869 :

« A exportação de productos nacionaes para fóra do imperio foi :

Grãa-Bretanha.	4.268:462$111
Portugal.	1,353:990$240
França.	162:044$106
Hespanha.	154:181$942
Estados Unidos.	136:503$365
Cidades Hanseaticas.	3:202$687
	6,078:384$121
A importação directa foi de	5,155:470$696
Differença a favor da exportação.	922:913$725

« Os dados que obtive não destribuem a importação pelas suas precedencias, porque os novos mappas da alfandega são actualmente assim feitos.

O movimento entre esta e outras praças do imperio foi este :

« Exportação para dentro do imperio :

Pará.	225:247$637
Pernambuco.	63 013$255
Rio de Janeiro.	50:216$182
Parnahyba.	45:652$048
Ceará.	24:315$478
Bahia.	20:359$049
Parahyba.	1:353$000
	430:188$649

« Importação de generos nacionaes :

Rio de Janeiro.	169:938$895
Bahia.	100:964$300
Parnahyba.	94:375$780
Pernambuco.	94:132$481
Ceará.	70:327$617
Pará.	46:920$037
	376 659$110

« Mercadorias estrangeiras importadas por cabotagem :

Pará.	99:167$575
Pernambuco.	50:040$876
Rio de Janeiro.	25:225$217
Parnahyba.	16:553$391
Bahia.	8:531$817
Ceará.	3:584$874
Parahyba.	905$000
	203:193$750

Navios entrados do 1º de janeiro a 30 de novembro do corrente anno :

Brasileiros.	26
Inglezes.	26
Portuguezes.	19
Americanos.	13
Francezes.	11
Hespanhoes.	6
Norte allemão.	5
Dinamarquezes.	4
Norueguenses.	3
Sueco.	1
Hollandez.	1
	115

« Vapores no mesmo periodo :

Brasileiros.	64
Inglezes.	17
Peruanos.	6 de guerra, sendo 2 monitores.
Francez.	1 de guerra.
	88

— Falleceu, em S. Bento, o conego Joaquim Felix da Rocha.

— Procedente de Liverpool chegou, no dia 10 do corrente, com 21 dias de viagem, a barca ingleza *Secret*.

—Foram transferidos os promotores publicos : Dr. Martiniano Mendes Pereira para a comarca da capital ; Dr. José Jansen Ferreira para a de Alcantara; e Dr. José Pires da Fonseca para Guimarães.

— A companhia de navegação á vapor Maranhense terminava a construcção de um novo vapor, de 85 pés de comprimento, 14 pés e 10 polegadas de bocca, e 4 pés de pontal. Este vapor deve chamar-se *Guaxenduba*, e montar uma machina da força de 40 cavallos, e custar cerca de 45:000$000.

— Perdeu-se totalmente, salvando-se só a tripolação, o hiate francez *Linda*, que ia de Cayenna para a Parnahyba.

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 172:270$935

— Lemos no *Paiz* :

« Tiveram hontem (20) lugar, como já dissemos, na igreja de S. Pantaleão. Foram padrinhos da menina exposta em 28 de março de 1868 o Sr. Dr. Francisco da Serra Carneiro e sua Exma. Sra. Teve o nome de Maria Francisca da Serra Carneiro.

« Do menino exposto em 24 de agosto de 1868 o Sr. Sebastião da Serra Pinto e S. Exma. Sra. D Lucilia Eliza Gonçalves Pinto. Teve o de Sebastião da Serra Pinto Gonçalves.

« Da menina exposta em 1 de dezembro de 1868 o Sr. José Maria Barcella Martins e S. Exma. Sra. D. Maria Raymunda Rodrigues Martins. Teve o de Maria Raymunda Barcella Martins.

« Do menino exposto em 25 de maio de 1869 o Sr. José Manoel Barbosa e S. Exma. Sra. D. Delfina Augusta Paes de Vasconcellos Barbosa. Teve o de José Manoel Barbosa de Vasconcellos.

« Da menina exposta em 12 de agosto de 1869 o Sr. major João da Matta de Moraes Rego e S. Exma. Sra. D. Maria Amalia de Moraes Rego. Teve o de Maria Amalia Augusta Rego.

« Do menino exposto no mez passado o Sr. Francisco Ferreira da Silva Santos e S. Exma. Sra. Teve o de Francisco José dos Santos.

« O acto foi muito solemne e concorrido. Dentro da igreja esteve o corpo dos educandos artifices, e na porta uma guarda de honra do corpo provisorio. Assistio aos baptisados o Exm. Sr. presidente da provincia, como provedor da Santa Casa da Misericordia, e a mesa administrativa. Os engeitadinhos compareceram muito bem vestidos, e em geral demonstravam ser bem tratados. »

CEARÁ.

— Acha-se no exercicio de chefe de policia interino, o Dr. Cordolino Barbosa Cordeiro, juiz de direito da comarca da Imperatriz.

A lista sextupla senatorial, pela apuração dos votos feita pela camara municipal da capital, ficou composta dos Srs. :
Conselheiro José Martiniano de Alencar.
Dezembargador Domingos José N. Jaguaribe.
Dr. Manoel Fernandes Vieira.
Desembargador Francisco Domingues da Silva.
Conselheiro Jeronymo M. Figueira de Mello.
Dr. Raymundo Ferreira de Araujo Lima.

— A seu pedido, foi exonerado de chefe da repartição das obras publicas, o engenheiro Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante.

— Os generos alimenticios achavam-se por preços fabulosos. A carne verde vendia-se de 600 a 1$000 o kilogramma, a secca a 800 rs. a farinha a 1$000 rs o litro etc.

— Da ilha de S. Miguel chegou a escuna portugueza *Oliveira*, trasendo 53 colonos portuguezes.

Para promotor publico da comarca do Jardim, foi nomeado Dr. Antonio Augusto de Araujo Lima.

— Os alumnos da escola publica da villa de Pacatuba alforriaram um escravinho do Sr. Antonio Joaquim de Siqueira, no dia das ferias.

— A commissão libertadora, nomeada pela presidencia da provincia para a cidade de Sobral, alforriou 7 crianças do sexo femenino, á custa dos cofres publicos.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 232:344$730 reis, sendo :

Importação	174:863$530
Despacho maritimo	195$900
Exportação	103:387$416
Interior	3:897$884

— Do 1º a 22 do corrente rendeu essa repartição 215:571$575 rs.

— No exercicio de 1866—1867 arrecadou essa repartição as seguintes sommas :

1868	
Julho	34:443$693
Agosto	27:200$783
Setembro	25:729$433
Outubro	82:178$124
Novembro	55:782$935
Dezembro	70:941$932
	296:276$962
1869	
Janeiro	29:933$668
Fevereiro	17:701$497
Março	41:860$639
Abril	10:79 $915
Maio	30:072$877
Junho	22:306$309

— Arribou ao porto da Fortaleza, com agua aberta em consequencia de abalroamento, no dia 18 do corrente, a barca norte-allemã *Genéce*, procedente de Sergipe, com 28 dias de viagem.

— Falleceram : na capital, o antigo commerciante portuguez Desiderio Antonio de Miranda ; e em S. Francisco, o Sr. Ignacio de Souza Magalhães, membro importante do partido liberal.

RIO GRANDE.

— Grassava em Goyaninha a epedimia da variola, com alguma intensidade.

PARAHYBA.

— Escreve-nos em 27 do corrente o nosso correspondente :

« Começo rectificando a noticia que lhe dei do cortejo do dia 2 do corrente, no palacio da presidencia da provincia.

« Não teve lugar o acto que lhe referi, em commemoração do anniversario natalicio de S. M. o Imperador, por motivos que não vem ao caso referir.

« Confesso que tranquei de falso, mystificado por meu informante, não sei com que intento, e, não tendo o dom da *infallibilidade* como o meu disfructavel *cabrion*, que abrilhanta as paginas de seu collega da tarde, accuso-me do peccado, articulando o *mea culpa*.

« A proposito, é provavel que semelhante facto renda-me alguma tremenda catilinaria do tal *paspalhão* ; como, porem, já estou affeito á suas *arricuadas* procurarei dar-lhe o troco opportunamente, e em boa especie.

« Não ha nada, como um dia atraz do outro.

« Por aqui estamos em ferias, ficando tudo na maior calmaria ; tratam todos de passar a festa do melhor modo que podem, e eu estou fasendo o mesmo na deliciosa praia de Tambaú, onde, alem do mais, estou me regalando com os hygienicos banhos salgados, que muito recommendo ao meu *cabryon*, para suavisar-lhe o nervoso.

« Desde a minha ultima para cá, despacharam-se pela alfandega os seguintes navios :

Para Liverpool, barca ingleza *Harriet*, consignada a Clemente Lima, com 1681 saccas de algodão ; dita *Alice Roy*, idem a M. M. Camacho, com 2000 saccos de assucar e 2,700 saccas de algodão, dita *Zezora*, idem a C. D. dos Santos, com 970 saccas de algodão ; dita *Isard*, idem a Augusto Gomes & C., com 1282 saccas de dito.

« Para o Canal, brigue *Florence*, consignado a M. Roubachs Kaka, com 4,050 saccos de assucar ; dito *Holsatia*, idem a P P. Borges com 4,000 saccos de assucar ; lugar *Marance*, idem ao mesmo, com 4;200 saccos dito.

« O mercado de generos fechou vespera de festa do modo seguinte : algodão de 14$200 a ..... 14$500, 1ª sorte, e assucar bruto de 2$800 a 3$900 rs. arroba.

« Concluo a presente desejando-lhe as melhores festas e enchentes de prosperidades no novo anno. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CABELEREIRO.—O Sr. Jayme Enéas G. da Silva, estabelecido, á rua do Queimado n. 6, com um salão para cortar cabellos e barbear, e para os mais mysteres concernentes á sua arte, acaba de fazer passar dito estabelecimento por uma completa transformação, que deu em resultado ficar o salão principal muito augmentado e decorado com luxo.

Depois d'essa reforma ficou sem contradição esse estabelecimento o melhor em seu genero na provincia, e, pois, digno da publica attenção.

O Sr. Jayme, bem conhecido entre nós, é moço inteligente e estudioso, que procura elevar-se honestamente com o seu trabalho e engenho sobre seus collegas de arte, entre os quaes já prima. Seus trabalhos em cabellos muito procurados e elogiados, e os premios que lhe valeram suas perfumarias nas exposições Pernambucana e Brasileira, são verdadeiros penhores do seu merito, e do renome que vão ganhando seus productos.

Em outro lugar d'este diario vae publicado um annuncio do seu estabelecimento cuja leitura recommendamos como podendo interessar á quem precisar dos seus serviços.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe as seguintes sommas para os Srs :

João Ramos	1:600$000
José da Costa Guimarães	800$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	400$000
Francisco Antonio R. da Fonseca	200$000
Joaquim José Godinho Junior	100$000

— Para o Rio de Janeiro trouxe esse vapor 45:211$680 rs.

ESCRAVOS.—Com destino ao Rio de Janeiro trouxe o *Paraná*, do Norte, 56 escravos, a entregar.

EM TRANSITO.—O vapor inglez *La Plata* trouxe da Europa 139 passageiros, sendo 14 para a Bahia, 50 para o Rio de Janeiro, 21 para Montevidéo, e 54 para Buenos-Ayres.

PARANA'.—Para os portos do sul do imperio tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, no correio, este vapor.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor inglez *La Plata* trouxe os seguintes volumes: 25 caixas queijos a Lima Silva & C., 34 a Corga Irmãos, 31 a João Ignacio da Costa, 25 a J. J. Gonçalves Beltrão, 40 a Thomaz de Aquino F. & C., 45 a João Martins de Barros, 40 a C. Alberto Sodré da Motta, 45 a Fonseca & C., 24 a J. M. da Rosa & Filho, 10 a ordem, 125 a von Shosten & C., 12 a Silva & Joaquim Felippe, 12 a Barbosa & C., 3 a J. M. Palmeira, 75 a Carvalho Zenha & C. 58 a Francisco A. Monteiro Junior, 5 caixas chá a João Martins de Barros ; 21 caixas e 20 barricas figos, castanhas e outras fructas a J. C. Braga & C.

MOEDA FALSA. — Da *Constituição*, jornal que se publica na capital do Ceará, transcrevemos o seguinte:

« Acabamos de ser informado por pessôa fidedigna de que na cidade de Caxias do centro do Maranhão se descobrira haver na circulação grande quantidade de sedulas falsas de 50$000, 100$, 200$000 e 500$000 reis.

« A descoberta daquelle ousado crime chamando attenção no commercio deu lugar a que uma commissão de honrados negociantes procedesse a um exame, e publicasse pela imprensa que não obstante serem as sedulas falsas de bonita apparencia e bem acabado trabalho, havia entre ellas e as verdadeiras a notavel differença de serem nestas bem visives os caracteres microscopicos dos valores respectivos, ao passo que nas falsas não o são, havendo em lugar delles uma pasta pardacenta.

« Deste facto tendo vindo noticia tanto para o commercio, como para o chefe de policia da Theresina, capital do Piauhy, a respectiva thesouraria verificou o que já fica referido, e aquelle magistrado remetteu para todos os delegados o competente aviso com a nota do exame da thesouraria.

« Em diversos pontos da provincia do Piauhy iam apparecendo as referidas sedulas falsas sem que entre tanto nada tivesse descoberto sobre seus introductores. »

PIRAPAMA.—Este vapor, da companhia pernambucana, seguio no dia 22 do corrente do porto da Fortaleza para o da Granja.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres :

5 % de 1859	85 a 95
5 % de 1865	84 3/4 a 85 1/4
4 1/2 % de 1852—58—60	71 a 77
4 1/2 % de 1863	72 1/2 a 73

AMAZON.—Este vapor da linha de Liverpool, devia tocar em Lisbôa em viagem para o nosso porto, de 26 a 29 do corrente.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa—*S. Miguel, Positivo* e *Maria* para Pernambuco, *Flor do Vez*, e *Amazona* para o Para ; no Porto—*União* e *Seixas* para Pernambuco, *União* para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—A Lisbôa— a 28 *Amazonas* do Pará, a 3 *Novo S. Lourenço* de Pernambuco ; ao Porto—a 5 *Liberal* de Pernambuco, *Josephina* e *Maria Carolina* do Maranhão.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—a 3 *Therezina*, para o Ceará e Parahyba, a 4 *Paraense* (vapor) para o Ceará, Maranhão e Pará.

NOTICIAS COMMERCIAES.—As das ultimas datas, das principaes praças da Europa são as seguintes :

Londres, 11 ás 2 1/2 h. da t.

O algodão é procurado com uma alça de 1/4 d., sendo vendido : o de Pernambuco de 11 1/2 a 13 1/8 d., o de Parahyba de 11 1/4 a 11 3/4, o de Maceió de 11 1/2 a 12, o do Maranhão de 11 3/4 a 13 1/8, o do Rio Grande de 11 1/2 a 12 5/8, e o do Ceará a 12 1/8 d.

O assucar tambem ganhou actividade aos preços de 26/ a 28 o branco, e de 18/ 6 a 24/6.

O cacáo continúa frouxo ao preço de 45 a 51/.

Os couros ficam frouxos. Cotamos : os seccos salgados de 6 1/2 a 9 1/2; e os salgados verdes de 4 3/4 a 5 1/4.

A borracha do Pará está firme a 3/5 a fina, e a 1/6 a sernamby.

Havre, 11 ás 5 h da t.

O algodão de Pernambuco firme a 139 frs.

O cacáo do Pará calmo a 90 frs.

A borracha fina do Pará a 8 frs. e 75 cent., procurada.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 132ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, que corre no dia 30.

PASSAGEIROS. — O vapor inglez *La Plata*, vindo da Europa, trouxe a seu bordo 162 passageiros, sendo 23 para esta provincia e 139 para os differentes portos do sul.

— Sahidos no mesmo vapor :

Ramon Moure y Romano, João Cardoso Pinto Junior.

— Sahido para New-York na barca ingleza *Imperador* :

Nicolas Hartery.

— Vindos dos portos do norte no vapor *Paraná* :

Faustino Fructuoso Ferreira, Isaac Esbea, Dr. Candido Vieira Chaves, 10 escravos e 1 filho, Antonio Pacheco da Silva, José André de Oliveira Figueiredo, Francisco Vieira Perdigão, padre Antonio Francisco Arcos, Francisco Ferreira Borges, Janini Garseppe, Pansa Garseppe, padre Amancio Leite da Silva, Pedro Ferreira Brandão e 1 criada, 1 preso, 2 praças e o carcereiro da cadeia.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Raymundo Ferreira, José Osorio da Costa Sampaio, Lafaeta y Lima, Dr. A. Leonel e sua senhora, 12 recrutas e 52 escravos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 do corrente :

Francisco Romeiro Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José ; variolas confluentes.
Manoel, 11 mezes, S. José; entero-colite.
Moncerrat, Hespanha, 30 annos, solteiro, Recife ; phtysica pulmonar.
Virginia, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; dentição.
José, Africa, 52 annos, solteiro, S. José ; Hydropezia.
Maria da Conceição, 90 annos, viuva, Santo Antonio ; diarrhea.

— 25 —

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio ; espasmo.
Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. José ; hepatite chronico.
Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; convulções.
Paulo Thomaz do Espirito Santo, Bahia, 17 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares.
José, Pernambuco, 30 mezes, Boa-Vista ; camaras de sangue.

— 26 —

Joaquim Antonio do Soccorro, Portugal, 40 annos, solteiro, maritimo, Poço, ; afogado.
Izidora, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; diarrhea.
Francisca Maria da Luz, 27 annos, casada, S. José ; molestia do utero.
Manoel José do Nascimento, Pernambuco 49 annos, solteiro, Boa-Vista ; amolecimento cerebral.
Josephina, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; convulções.
João, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; diarrhea.
Ignacia Maria das Virgens, Pernambuco, 85 annos viuva, Boa-Vista ; apoplexia.

— 27 —

Maria Pastora da Conceição, Pernambuco 40 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Maria Antonia da Conceição, Pernambuco 26 annos, solteira, Boa-Vista ; lezão cradiaca.
Fortunato, Santo Antão, 26 annos, solteiro ; Boa-Vista ; bexigas.
Manoel Rodrigues de Carvalho, Parahyba, 34 annos, viuvo, S. José ; ferimento.
Joanna, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista ; inflamação no figado.
Benedicto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio ; endo cardite.
Manoel, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio ; bexigas.
Francisca Maria da Paz, Pernambuco, 46 annos, casada, Santo Antonio ; bronchyte.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 27 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 20.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. presidente do tribunal do commercio da Bahia, com data de 13 do corrente, declarando, em solução ao pedido que se lhe fizera por officio de 22 de novembro ultimo, que lhe não constava haver-se interposto recurso de revista das decisões por elle proferidas em materia de aggravo, o que era inadmissivel em face da disposição do art. 122 da lei de 3 de dezembro de 1841, e do aviso n. 231 de 21 de agosto de 1855. —Accuse-se o recebimento.

Officios (2) do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio de 4 do corrente, accusando o recebimento do officio de 22 de novembro, e remettendo a relação das ultimas matriculas alli expedidas.—Que fossem archivados, sendo accusada a recepção do que acompanhou a indicada relação.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, tambem accusando a recepção do que lhe fôra enviado em 22 de novembro.—Ao archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando a ultima cotação commercial.—Ao archivo.

Jornaes Officiaes de numeros 240, e de 286 á 290.—Ao archivo.

Expediram-se com assignatura do Sr. secretario os seguintes officios :

Ao presidente, secretario e thesoureiro novamente eleitos para funccionarem na junta de corretores de 1870.

Ao presidente da actual junta, communicando-lhe dita eleição, afim de opportunamente impossar aos novos funccionarios.

Ao Sr. desembargador fiscal para comparecer á proxima sessão de 7 de janeiro em que tem de tratar-se da rehabilitação impetrada pelos membros de que se compunha a firma fallida de Fajozes Junior & Azevêdo.

E ao Sr. deputado supplente Sá Leitão para vir á sobredita sessão preencher o lugar do Sr. deputado Miranda Leal que averbou-se de suspeito na supracitada rehabilitação.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros :—Diario de Rocha Lima & Guimarães, Copiador de Theodoro Christiansen, Diario e Copiador de Candido Alberto Sodré da Motta & C., Diario de Balthazar Pinto de Gouveia, Diario e Copiador de Antonio Alberto de Souza Aguiar, ditos de Maturino Barroso de Mello, Diario de Lyra & Vianna, ditos de Joaquim de Souza Maia & C. e Copiador de Tasso Irmãos & C.

Presentes os livros de protestos de letras, vio-se que o ultimo protesto com que encerrára a sua semana o escrivão Albuquerque, fôra lavrado sob n. 1,946 em 21 do corrente, e o que o fôra pelo escrivão Brito, n. 1,924 em 23 do mesmo mez.

O Exm. Sr. presidente decidio o aggravo interposto do juizo especial desta cidade em que eram : —Aggravante, Antonio Pedro de Mello, e aggravados, os curadores fiscaes da massa fallida do dito Mello, negando provimento, decisão esta que foi publicada em mão do escrivão de semana.

DESPACHOS.

Requerimento do Dr. Cosme de Sá Pereira, para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Manoel Duarte Vieira Filho.—Registre-se.

De Phipps Brothers & C., pedindo que se lhes mande entregar independente de traslado, visto já ter sido registrada neste tribunal, a procuração que juntaram ao requerimento em que solicitaram o registro da nomeação do caixeiro Nicomedes Maria Freire.—Sim, sendo como allega.

De José Joaquim da Costa Maciel e José Pires Agra, submettendo á registro o distrato de sua sociedade commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José de Castro Azevêdo, apresentando para ser registrada a nomeação de seu caixeiro Joaquim Mendes da Silva.—Registre-se.

De Euzebio Raphael Rabello, pedindo para que se ordene a junta dos corretores que lhe atteste qual foi o cambio ávista sobre Portugal em fins de novembro ultimo.—Póde attestar.

De José Ramos da Silva, solicitando o registro da nomeação que dera a Raymundo Nonato de Andrade Lima para caixeiro de sua taberna á rua de Santa Ritta n. 3.—Como requer.

De João Gomes da Cruz, solicitando tambem o registro da de seu caixeiro Joaquim Garcia dos Santos e Silva.—Registre-se.

De José Jacome Tasso, Jorge Jacome Tasso e Domingos Antunes Ferreira Tasso, pedindo que se lhes registre o contrato social que celebraram sob a firma de Tasso Irmãos & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Domingos da Costa Monteiro, vindo com a procuração bastante que se exigira do signatario Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, por despacho de 16 do corrente, afim de se dar baixa no registro da hypoteca da casa da travessa de S. João n. 11.—Como requer.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento junto por linhas aos autos da rehabilitação impetrada por Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevedo. —O Sr. deputado Miranda Leal averbou-se de suspeito, e o Exm. Sr. presidente resolveu que se convidasse o Sr. deputado 1º supplente para a sessão de 7 do mez proximo vindouro em que terá lugar o julgamento, e que fosse igualmente convidado o Sr. desembargador fiscal.

De José do Rego Borges e D. Ursula Cardolina da Rocha Almeida, contrato de sociedade.—Registre-se.

De José Manoel Baptista e Manoel Joaquim da Silva Leão, socios da firma commercial de José Manoel Baptista & C., pedindo matricula.—Seja matriculada a firma.

De José Pereira Vianna, socio da firma de José Pereira Vianna & C. da qual faz parte Manoel Francisco da Silva Novaes já matriculado, pedindo ser individualmente matriculado para a firma social tambem sê-lo.—Não tem lugar.

Nada mais havendo a despachar, e sendo 11 horas e 1/2 da manhãa, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27. . .	1,223:711$664
Idem do dia 28 . . .	41:632$775
	1,265 344$439

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	637	
Idem idem com generos	568	1205
Volumes sahidos com fazendas	221	
Idem idem com generos	312	533

Descarregam hoje 29 de dezembro

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Escuna dinamarqueza—*Adelaide* —idem.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhão.
Brigue inglez—*Mathilde*—bacalhão.
Patacho inglez—*Ida*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Cambrion Belle*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ignacita*—vinhos.
Brigue inglez—*Edith Mary*—diversos generos.
Brigue americano—*Echo* - farinha de trigo.
Vapor inglez—*Alhambrá*—fazendas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27. . .	55:479$228
Idem do dia 28	2:994$015
	58:473$243

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27. . .	169:486$414
Idem do dia 28.	12:570$528
	182:056$942

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Pará e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Paraná*, de 840 toneladas, commandante João da Silva Moraes, equipagem 54, carga differentes generos ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Southampton e portos intermedios—17 e meio dias, vapor inglez *La Plata*, de 1757 toneladas, commandante A. Hole, equipagem 125, carga fazendas e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Goyanna — 6 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14 ; á companhia Pernambucana.

Liverpool por Lisbôa—24 dias, sendo 16 do ultimo porto, vapor inglez *Alhambra*, de 724 toneladas, commandante W. Mee, equipagem 26, carga fazendas e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—27 dias, lugar inglez *Veho*, de 199 toneladas, capitão Tyrer, equipagem 8, carga carvão ; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—35 dias, brigue inglez *Criméa*, de 175 toneladas, capitão A. Scott, equipagem 8, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C.

Bahia—12 dias, patacho brasileiro *Adelino*, de 201 toneladas, capitão João Manoel Fontes, equipagem 12, carga 8,100 arrobas de carne ; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Brigue inglez *Mayfild*, capitão Thomaz Rae, em lastro.

Boston—Brigue inglez *Janet*, capitão Deak, carga assucar.

Philadelphia—Barca ingleza *Imperador*, capitão William Heard. carga assucar.

New-York—Patacho americano *Izá*, capitão Williams, carga assucar.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *La Plata*, commandante A. Hole.

Barcelona—Galera hespanhola *Nueva Aurelia*, capitão B. Pelayo, carga algodão.

Barcelona—Galera hespanhola *Nueva Aurelia*, capitão B. Pelayo, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte a escuna norueguense *Riga*, capitão I. H. Washeman, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para o processo de qualificação na terceira dominga do mez de janeiro proximo vindouro, convida aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 22 do corrente, indicando logo o menor preço porque fornecem cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife 15 de dezembro de 1869

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder nos dias 26 e 28 do corrente, no primeiro á apuração geral de votos para um deputado á assembléa geral legislativa pelo primeiro districto desta provincia, e no segundo para os nove membros a assembléa provincial pelo mesmo districto, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto 2,621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem a referida apuração nos mencionados dias.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de dezembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de dezembro de 1869.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e destribuidor do referido termo, devendo os pretendentes apresentar suas petições devidamente instruidas na forma da lei no prazo de sessenta dias a contar desta data.—O secretario Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo*.

DECLARACOES.

VICE-CONSULADO DE ESPANA EN PERNAMBUCO.

En virtud de lo que dispone el artic.º 10 § 3º de la convencion consular, celebrada entre los gobiernos del Brasil y España, en 9 de febrero de 1863, el infrascrito, vice consul de España en esta provincia, hace público á quien interesar pueda, que en el dia 23 del que cursa, fallecio en esta ciudad el subdito español D. Antonio Monserrát. El vice consul de España, Juan Buson. Pernambuco 28 de diciembre de 1869.

VICE-CONSULADO DE HESPANHA EM PERNAMBUCO.

Em observancia do que dispõe o art. 10 § 3º da convenção consular, celebrada entre os governos do Brasil e da Hespanha, em 9 de fevereiro de 1863, o infrascripto, vice-consul de Hespanha nesta provincia, faz publico a quem interessar possa, que no dia 23 do corrente falleceu nesta cidade o subdito hespanhol D Antonio Monserrat. O vice-consul de Hespanha, Juan Buson Pernambuco 28 de dezembro de 1869. »

Inspecção do arsenal de marinha.

Faço publico de ordem do Exm. Sr. inspector que os dias 28 e 30 do corrente mez, e 3 de janeiro proximo vindouro está á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, das 11 horas da manhãa ao meio dia, o casco da barca que servia de quartel a companhia de aprendizes marinheiros, avaliado com os objectos fixos em quinhentos mil réis.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam registrados :

A escriptura publica de contrato de sociedade de Hermino Ferreira da Silva e Joaquim de Souza Miranda Couto, estabelecidos nesta cidade com loja de ourives e pedras preciosas, sob a firma de Couto & Silva, e o capital de 8:000$000 fornecidos por ambos em obras e moveis.

O contrato de sociedade de Botelho, Araujo & C. e Pontes & C. firmas sociaes estabelecidas nesta cidade com estabelecimentos de compra e venda de mel e aguardente, com o capital de 32:000$000 fornecidos por ambos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 23 de dezembro de 1869.

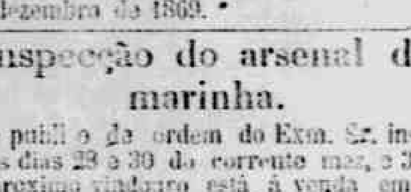
Servindo do official-maior,
Rego Rangel.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Paraná* para os senhores abaixo declarados :

D. Anna Olimpia de Campos, Affonso Octaviano Pinto Guimarães, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Dr. Antonio de Souza Cirne Lima, Antonio de Souza e Sá, Dr. Boaventura José de Castro, D. Carlota Augusta de Figueiredo Belfort, Emilio Torres & C. (italia), Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo Frederico Banks, Elias Pereira Gonçalves da Cunha, Fernandes & Irmão, desembargador Francisco Domingues da Silva, Dr. Henrique Pereira de Lucena, Jacintho Pereira do Rego, Joaquim B. de Mendonça, Joaquim Marques dos Santos Souza Mello, José Bandeira de Mello, José Gonçalves da Cruz, Dr. Luiz Lopes Castello Branco e Silva, Dr. Manoel Buarque de Macedo. Helderico Araripe de Farias.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomas : para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

ILEGÍVEL

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Bemfica* propõe-se a seguir viagem ao porto acima em poucos dias, por isso recebe carga a frete commodo: trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 4. 1º andar.

Ilha de S. Miguel.

A escuna *Port Dias* sahe com a maior brevidade, e para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o brigue brasileiro *Izabel*, capitão José Marques Vianna, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA'

Em poucos dias deve estar aqui, procedente dos Estados-Unidos, o brigue *Katre*, que seguirá ao porto acima; recebe carga e fretes commodos: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez *Villa-Flor* tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, forrado de cobre, prompto a navegar, cujo navio chegou ha pouco do Rio Grande do Sul com carregamento de carne secca, e se acha fundeado no ancoradouro respectivo, aonde póde ser examinado pelos pretendentes: a tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57 1º andar.

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga á frete a tratar com Sá Leitão & Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO

da muito acreditada confeitaria e conjunctamente o afamado Café Francez, sito á rua da Imperatriz n. 15, a 31 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão em um só lote, do grande estabelecimento supra, mobilhado e adornado, com tudo quanto podia torna-lo admiravel como aprasivel aos concurrentes n'um dos mais bellos bairros desta cidade, tornando-o semelhante aos melhores da Europa, e capaz de fazer em breve tempo a fortuna independente de quem possa pôr-se á testa do mesmo, o que não póde conseguir o ultimo possuidor por falta de saúde. Enfadonho como inutil seria enumerar todos os artigos, utensilios e mais accessorios indispensaveis, que contém um tal estabelecimento, como os grandes e custosos melhoramentos de encanamentos d'agua e de gaz incluidos no lote, supposto que não mencionados estes no inventario respectivo em mão do agente, e para cujo exame são préviamente convidados os pretendentes até o dia do leilão, que terá lugar

SEXTA-FEIRA

ao meio dia em ponto, no indicado estabelecimento, advertindo-se a vantagem da garantia do arrendamento da casa pelos annos que faltam a decorrer.

AVISOS DIVERSOS.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

Joaquim Antonio Rodrigues, Bazilio Gomes Pereira, Eliza Amelia Gomes Pereira, Silvino Antonio Rodrigues, Felicia Jezuina Rodrigues, Flora Jezuina Rodrigues e Maria Jezuina Rodrigues, esposa, filhos e enteados de D. Maria José Gomes Rodrigues, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram ir a igreja e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes daquella senhora, e ao mesmo tempo aproveitam o ensejo para convidar as mesmas pessoas, seus amigos, parentes delles e da fallecida, para assistirem a missa de *requiem*, que no dia 29 do corrente mandam celebrar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, as 7 horas da manhãa, pelo repouso eterno da mesma senhora; pelo que tambem antecipam desde já seus sinceros agradecimentos.

— Parente Vianna & C. avisam ao commercio desta praça, que a Sra. viuva D. Joanna Baptista de Azevedo Vianna, desde 30 de novembro proximo passado deixou de ser commanditaria de sua casa, retirando-se paga de seu capital e interesses, como consta de escriptura publica celebrada nas notas do tabellião Almeida, em 20 do corrente.
Recife 24 de dezembro de 1869

— Aluga-se uma casa em Apipucos, na estrada que vai para o engenho Dous Irmãos, com 2 salas, 5 quartos, despensa, cozinha e quarto para escravo: a tratar na rua do Trapiche n. 20, ou na rua Nova, em Apipucos, n. 5,6.

Aluga-se

a casa terrea n. 2 na rua do Socego (Campo Verde): a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

COPEIROS.

No escriptorio da Companhia Pernambucana precisa-se de criados copeiros que tenham boa conducta.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 1, 1º andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora tem por dever publicar que já deu começo as obras de que carece o seu templo, dever este tanto mais imperioso, quanto lhe cumpre dirigir-se aos seus irmãos e mais fieis, no sentido de sollicitar suas coadjuvações, afim de habilitar-se para a conclusão desta empreza que é de elevada importancia.

E' do dominio publico o quanto a irmandade já despendeu com as obras que foram necessarias para a reconciliação do mesmo templo; e para que elle fique condigno da magestade da casa do Senhor, e digno do póvo do imperio da Santa Cruz, preciso se faz de outros recursos além dos que ordinariamente esta corporação pode dispor.

Para prompta execução das obras, a deficiencia de meios seria motivo sufficiente para desanimar a mesa regedora, se ella não reconhecesse que o indeferentismo á religião do Crucificado ainda não é o typo caracteristico da população pernambucana, nutrindo por isso a mais robusta esperança na solução desejada.

E, pois, acham-se encarregados para solicitarem as precisas esmolas, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, os Srs:

Manoel de Azevedo Andrade, Francisco Ignacio Pinto, José Guilherme Guimarães, Thomaz Fernandes da Cunha, José Fernandes Lima, Antonio Lopes Braga e Manoel José de Oliveira.

Na freguezia de Santo Antonio, os Srs.:

Thomaz Fernandes da Cunha, Custodio José Alves Guimarães, Antonio Augusto dos Santos Porto, Antonio Francisco dos Santos, Manoel Gonçalves Agra, Domingos José Antunes Guimarães, José Nogueira de Souza e José Fernandes Lima.

Na freguezia de S. José, os Srs.:

Pedro José da Costa Castello Branco, José Joaquim da Cunha, Francisco Moreira da Costa, José Bom Ramos de Oliveira, José Ignacio Avilar, José da Costa Bahia, Antonio Joaquim de Almeida Cruz, João Ignacio Soares de Avilar e Manoel José Carneiro Pinto.

Na freguezia da Boa-Vista, os Srs.:

Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, Joaquim Pinheiro Jacomo, Manoel Luiz da Veiga, Francisco Belarmino dos Santos Freitas, Francisco José do Couto e João Francisco Paredes Porto.

Recife, 20 de dezembro de 1869.
O escrivão,
Luiz Epiphanio Mauricéa.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

— Perdeu-se da rua imperial até a Soledade uma letra da quantia de dois contos de reis acceita por Antonio Gonçalves Ferreira e com recibo no verso de paga de duzentos e vinte dois mil reis em sedulas, a pessôa que tiver achado e quizer restituir derija-se a rua da Imperatriz n. 34 a fallar com José Faustino de Lemos o com o acceitante na villa da Escada a quem pertence taes objectos, que será bem recompensado.
Recife 23 de dezembro de 1869.

— Precisa-se alugar uma escrava de bôa conducta, para alguns serviços domesticos de uma casa de pouca familia e andar com uma criança, na rua do torres n. 42.

— Na rua velha da Bôa-vista n. 17 ha um criadinho escravo de 12 annos para alugar-se e ahi tambem ha quem engome e lave com perfeição e por preço commodo e com brevidade.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho no pateo de S. Pedro, n. 3.

— Aluga-se um sitio perto da cidade, com commodos para grande familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 72.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de uma ama para duas pessoas na rua Augusta n. 74.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua de Hortas n. 120.

— Precisa-se de quatro trabalhadores de masseira: na rua da Senzala-velha n. 84.

Ainda não foi possivel vencerem-se os trabalhos de acabamento da PHOTOGRAPHIA IMPERIAL da rua do Cabugá n. 18, os quaes só estarão terminados no dia 7 de janeiro de 1870.

Pedimos indulgencia e paciencia á aquellas pessoas que se tem dignado esperar que principiem os nossos novos trabalhos photographicos para se fazerem retratar.
Recife, 12 de dezembro de 1869.
J Ferreira Villela.

— Precisa-se de um criado copeiro para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 12.

— Precisa-se de uma pessoa para carregar uma caixa de joias das nove horas da manhãa até as tres da tarde, paga-se bem: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá n. 9, loja de relojoeiro.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Está marcado o dia 30 do corrente para a eleição dos novos funccionarios que devem reger esta irmandade no proximo anno de 1870, em consequencia de não haver comparecido numero sufficiente de irmãos no dia 15 do corrente para ter lugar a mesa geral. Recife 28 de dezembro de 1869.
O secretario,
Manoel Fonseca de Medeiros.

Aluga-se

um criado, um copeiro e um carapina, todos escravos e de boa conducta: na rua Direita n. 10 1º andar.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

ESCRAVO

Precisa-se alugar um escravo, das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 10 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar; aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

PRECISA-SE

alugar uma sala e alcova para um moço solteiro, com entrada independente para qualquer hora: na rua do Imperador n. 46, 1º andar, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua do Queimado n. 34.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 — Rua de S. Francisco — 72
REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir o fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e quizer vender, dirija-se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite, e de uma outra para serviços de casa: no pateo do Carmo n. 18, 2º andar

— Aluga-se uma casa em Olinda, rua do Bom Successo, para passar a festa, pelo preço de 50$, tem 5 quartos e 3 salas, com sitio e arvoredos carregados de fructo: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 66, no 2º andar, que achará com quem tratar.

SAQUES

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa á rua de Apollo n. 4.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e que não tenha filhos: na rua da Concordia n. 13.

EXPOSIÇÃO
DO
MAGESTOSO SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
Á RUA DO QUEIMADO N. 6, 1.º ANDAR

Não é sem fundamento que pelo presente tenho a honra de convidar ao respeitavel publico desta cidade, offerecendo a sua apreciação o meu estabelecimento de cabelleireiro.

As grandes reformas que acabo de fazer, me induzem a crer que plenamente satisfarão a numerosa clientella que tão urbanamente me ha despensado seu valioso apoio, e conto desde já com o meu completo triumpho.

Depois de ardua tarefa, eis me emfim repleto de maior jubilo, propocionando as precisas commodidades aos meus benevolos freguezes, a quem cordáalmente agradeço os bons officios que sempre me prestaram e continuarão a prestar-me.

AS EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Com particularidade cabe-me tambem a subida honra de convida-las a vizitarem meu estabelecimento, onde encontrarão a artista Libania ultimamente chegada da Europa, para empregar-se nos penteados para casamentos, bailes, etc., etc.

OURIVESARIA CHRISTOFLE

Talheres de alfenide.
Licoreiros e galheteiros.
Serviços de chá e cestas para pão.
Castiçaes e palmatorias.
Jarros, bacias e escarradeiras.

Poncheiras e baixellas de mesa.
Artigos para hoteis e confeitarias.
Escrivaninhas e paliteiros
Candelabros s serpentinas
Urnas para refrescos.

Rua da Impêratriz n. 47, 1.º andar.

A Milliet Fils & C., representantes desta grande fabrica vendem todos os seus productos pelos preços da tarifa que franqueam ao respeitavel publico.

Na ourivesaria Christofle, apreciada e reconhecida por seu justo valor, em todo o grande mercado do globo, onde foi offerecida ao consummidor por meio de representantes acreditados, pelos fabricantes, já pela grande quantidade de prata que ella contém e marcada em cada peça, já pela sua barateza relativa, acaba de fazer reducção em preços, que recentes melhoramentos introduzidos no seu fabrico permittem de firmar ainda mais a supremacia deste nome, em uma industria creada pelos Srs. Christofle & C. e por elles dotada dos aperfeiçoamentos mais importantes deste seculo.

Uma duzia de colheres de mesa alfenide......	20$000
Uma dita de garfos	20$000
Uma dita de facas	21$600

Os representantes em Pernambuco para corresponderem á importancia da industria que representam, obrigam-se a receber em qualquer tempo os talheres vendidos por elles pela metade do seu valor em troca de novos

COMPAGNIE DES CRISTALLERIES DE BACCARAT

A Milliet Fils & C. contrataram tambem com essa grande fabrica a sua representação em Pernambuco, afim de porem ao alcance do consumidor de bom gosto uma infinidade de artigos de crystal, não só para uso domestico, como de phantasia:

Vasos para flores, lustres, candelabros, serviços de sobremesa, etc. etc.

Tambem vende o que ha de melhor em

PORCELANAS FINAS

A Milliet Fils & C. já são representantes acreditados destas duas fabricas no Rio de Janeiro, 8 rua dos Ourives.

MUTILADO

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A. a negocio do seu particular interesse:

Antonio Pereira de Souza

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transtlanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

Pernambuco & Excelsior cricket club stheletic sports.

To be held at Sº Amaro 6th january 1870.
Open to all-comers.

250 Yards Flat Race	(entrance 1$000).
Wide Jump.	d.º
100 Yards Sack Race.	d.º
Putting the Weight.	d.º
100 Yards Hurdle Race.	d.º
300 Yards Native Race.	—
High Jump.	(entrance 1$000).
120 Yards Three Leggede Race.	d.º
150 Yards Flat Race.	d.º
Throwing Cricket Ball.	d.º
100 Yards Wheebbarron Race.	d.º
200 Yards Consolation Race.	

Entrances to be made previous to 4th january.
Will commence punctually at 3,30 Pm.

W. G. Fennelly.
38—Rua do Commercio.
Hon. Sec.

AVISO

Hotel Aguia d'Ouro á rua estreita do Rossrio n. 23

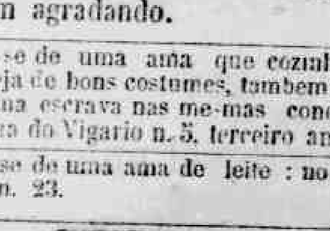
Neste estabelecimento se continúa a preparar comedorias com asseio e promptidão por preço commodo, não só para aquellas pessoas que quizerem mandar buscar, como para aquellas que ahi quizerem ir, tudo a gosto e contento de seus freguezes. E para garantia desta promessa basta lembrar que a direcção deste estabelecimento corre por conta exclusiva de seu proprietario José Martins Dias, já muito conhecido de seus numerosos freguezes, que conhecem sua sinceridade. Está aberto das 6 horas da manhãa até as 10 da noite.

COSINHEIRO

No Caes do Apolo armazem n. 71, precisa-se d'um bom cosinheiro de conducta, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja de bons costumes, tambem se precisa alugar uma escrava nas mesmas condições: a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo n. 23.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para no praso de 40 dias, contados do dia 3 de janeiro proximo futuro, effectuarem a 6ª prestação de suas acções na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o senhor thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde no escriptorio da companhia.

Recife, 29 de dezembro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Sahioá luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inntilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as instrucções e decisões posteriores até a presente publicação, por Francisco Augusto de Almeida, 1º escripturario da recebedoria de Pernambuco:

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21, no Recife: a tratar na mesma rua n. 32, armazem.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

ATTENÇÃO

Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse, na rua Nova n. 12, loja de fazendas:

Antonio Felix da Rocha.
Antonio Pacifico Simões do Amaral.
Antonio Joaquim Fernandes de Azevedo.
Bento Gonçalves.
Gedeão de Souza Velho.
João Chrisostomo Simões do Amaral.
João Augusto de Lemos.
Julio Cesar Cavalcanti de Albuquerque.
José Bernardino Pereira de Brito.
Justino Martins de Almeida.
João Soares Pinto.
Joaquim Tavares Rodovalho.
Manoel Alves da Rocha.
Rufino Martins de Almeida.
Roberto Gomes Pereira de Carvalho.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua Direita n. 112, com commodos para grande familia, fresco e com bôa vista, que dispença a quem a possuir de ter casa no campo para passar a estação clamorosa como a presente: a tratar na rua do Rangel n. 31, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

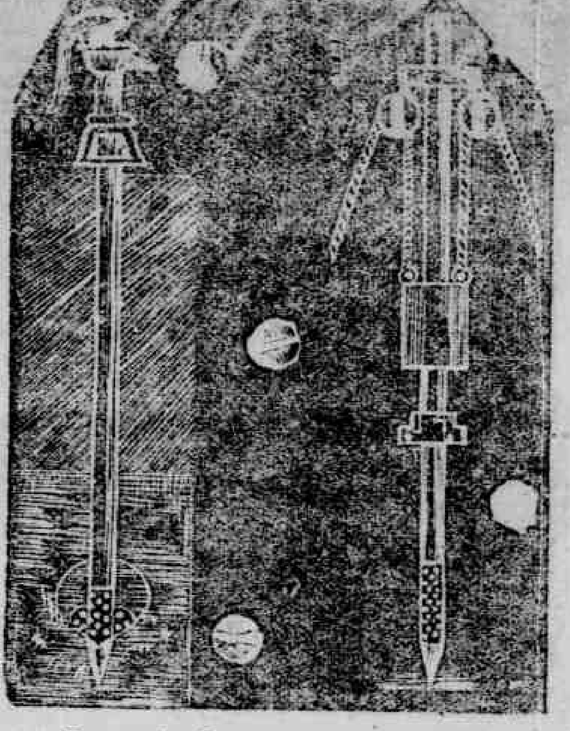
— Lava-se e engomma-se com perfeição na travessa do Jasmim n. 10.

— Gratifica-se generosamente a quem trouxer a pharmacia franceza, rua Nova n. 25, uma cachorrinha cor de vinho, tendo os signaes seguintes: cauda cotó, dous signaes amarellos por cima dos olhos ao que chamam vulgarmente quatro olhos, e levando no pescoço uma colheira de marroquim encarnado com um guiso de latão.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de una grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contêm agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a emprezа a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-las sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem annem o bom systhemá de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Grande hotel francez em Apipucos.

O novo proprietario do antigo hotel de Apipucos tendo preparado todos os commodos para servir aos que procuram divertir-se neste lugar, avisa ao respeitavel publico que sempre tem prompto todas as qualidades de comidas, bebidas, fructas, etc. etc., não se incommodando os visitantes deste estabelecimento para ir tomar banho longe, por quanto tem no fundo de casa um portão que conduz a um bom banho e excellente.

— O Sr. Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Offerece-se um moço que sabe escripturar em partidas debradas para ajudante de guarda livros; quem de seus prestimos precisar derija-se a rua da Palma, n. 55.

Attenção.

Precisa-se alugar um escravo, dando o senhor fiança a sua conducta, paga-se 30$000: na rua da Praia n. 47, padaria.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, preparam-se capellas ricas para pastoras, e bouquets para offertas com fitas bordadas, tudo de muito bom gosto e barato, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e tem promptas para vender-se por barato preço, faz-se bolos para presentes, enfeitados, pudins e doces de todas as qualidades, bandêjas de bolos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, bouquets de cravos naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro, e bouquets para enfeites de bolos.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia. a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, na cidade nova de Santo Amaro n. 12 a tratar na rua das Cruzes n. 35 com Joaquim de Souza Neves.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

— Aluga-se no 4º andar da rua do Imperador n. 57, uma sala esteirada, tendo gaz e outros commodos: a tratar no mesmo andar, entrada pelo caes de 22 de Novembro.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soiréés

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPANHIA de seguros maritimos e terrestres

A companhia de seguros Fidelidade estabelecida em Lisboa desde o anno de 1835, e representada nesta cidade pelos seus agentes abaixo assignados, com plena autorisação do governo imperial, toma seguros a risco maritimo e contra fogo, em predios e estabelecimentos, dando ao segurado o setimo anno gratuito quando tenha seguro seis annos consecutivos, para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio.

Os agentes
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Na rua da Cadeia n. 23 casa em construcção, offerece-se porção de boa caliça e pedras, excellente argamassa para lugares arenosos.

Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras nº 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

Escriptorio

Aluga-se a parte da frente do primeiro andar n. 32 da rua do Imperador: a tratar no mesmo sobrado.

— No engenho S. Francisco da Varsea appareceu um boi de carro: quem for seu dono derija-se ao mesmo engenho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ARMAZEM
EXPOSIÇÃO DE LONDRES
60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60
GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar ; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal lo mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de deiir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustres e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc , uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança, etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador ; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU BAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga, com commodos para familia ; a tratar no mesmo logar rua das Crioulas n. 5.

PERDA

de uma caixa para rapé, de tartaruga branca, grande e muito fornida, da rua do Rosario da Boa vista á rua dos Pires, e dahi pela do Corredor do Bispo até a estrada de João de Barros : quem a achou, póde entrega-la na rua da Imperatriz, loja de chapeos, que será bem recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de familia : a tratar na rua do Sebo n. 28.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

PADARIA RAMONDA & C.
Rua da Matriz n. 20

Este estabelecimento estará aberto das 6 até 9 horas da manhãa. Brevemente será aberto tambem a noite, o que se annunciará.

— ARRENDA SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar ; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados : a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

AMA

Na rua da Cruz n. 17, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, paga-se bem.

Criado ou criada

Para casa de pequena familia, precisa-se de um ao cães de Capibaribe n. 30 ou a rua da Cadeia n. 33, prefere-se pessoa que cosinhe alguma cousa.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos para familia, tornando se recommendavel por ser boa a localidade e muito fresco : a tratar no armazem do mesmo.

Advertencia

Manoel Archanjo da Silva Antunes vai a Maceió tratar de negocios seus, e para isso obteve licença de seu patrão o Sr. José dos Santos Oliveira.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 2251 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (131ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna (132ª), que se extrahirá na quinta-feira 30 do corrente mez.

Preços
Os do costume.
Manoel Martins Firma.

COMEDORIAS

Fornece-se comedorias para fóra de uma casa de familia, com todo o asseio e promptidão na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, e tambem se prepara almoços e jantares avulso ou qualquer peça de comida, isto é, sendo encommendada com tempo.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta feira, 10 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido : na rua da Madre de Deos n. 3.

Aos banhos no Monteiro.

Aluga-se uma pequena casa no fim da levada do Monteiro junto ao rio, no melhor dos lugares de banho, com 2 salas, 3 quartos e cozinha, e muito perto da estação do hotel, propria para moços solteiros : a tratar na casa nova da estrada do lamarão, ou no Recife, rua Nova, loja n. 7.

— Roga-se a quem achou um livro de orações em francez, em um dos wagões do caminho de ferro do Recife a Apipucos, o favor de manda-lo entregar na casa da rua da Aurora n. 50.

— O Sr. Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, tem cartas nesta typographia

Aluga-se

a parte da frente do primeiro andar da rua do Imperador n. 32 : a tratar no mesmo sobrado.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 com bons commodos para familia e para escriptorio : a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 23

ESTUDO
REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37 :

Um curso completo
— de **Lingoa poruguteza** ;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo ;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica ;
— de **Historia universal** ;
— de **Philosophia**, Racional e Moral ;
— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle, taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas,

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49, RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

VENDAS.

— Vendem se duas escravas chegadas hontem do sertão: na rua do Principe, n. 22.

— Na travessa do Carmo n. 1 vendem-se 5 escravas, sendo 2 recolhidas, de idade de 18 a 22 annos, perfeitas engommadeiras e cozinheiras de um tudo, 1 preta da Costa, muito fiel, quitandeira, cozinha, lava e engomma, 1 dita para todo o serviço por 800$000, 1 bonito mulato de idade 19 annos, proprio para engenho.

— Vende-se uma escrava moça perfeita engommadeira e cozinheira ; quem pretender compra-la dirija-se á rua Nova, sobrado n. 58, 3º andar.

— Vendem-se pipas vasias em pé, em porção ou a retalho ; a tratar na rua da Cadeia do Recife, casa n. 1, 2º andar.

— Deseja-se vender um collegio de meninas situado em um dos mais agradaveis arrabaldes do Rio da Janeiro, estabelecido á mais de dez annos, gozando de grande credito e reputação, e que produz lisongeiros resultados. Motivos de saúde obrigam as donas a retirarem-se : quem quizer compra-lo, póde dirigir-se á rua do Vigario n. 21, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

Vende-se

uma preta de idade 23 a 25 annos, sadia, do serviço de campo e boa lavadeira : a tratar na rua estreita do Rosario n. 47, com Rodrigues Almeida & Companhia.

Armação baratissima

Na rua Nova n. 48, vende-se uma grande armação, parte envidraçada, cantoeiros, dous balcões e diversos caixões grandes, proprios para taberna, padaria, deposito ou outro qualquer negocio, a qual se vende por preço baratissimo afim de desoccupar a casa ; e juntamente se vendem 4 pipas vasias arqueadas de ferro.

— Vende-se uma negrinha de idade 11 annos, preta, bonita figura, com principio de habilidade : no becco da Viração n. 9, oitão de S. Pedro.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir boa freguezia está resolvida a vender multissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de céra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	240
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	160 e
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	400
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	100
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	160
Grampos muito finos com passaros, duzia a	300
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	100
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	160
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	160
Fita de coz peça a 480 e . . .	500
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES
Rua da Imperatriz numero 36.
Grande novidade p ra a festa.
A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é. :

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fêchus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porém tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo cães 22 de Novembro.

Escravas habeis.

Vendem-se duas escravas com todas as habilidades, sendo duas peritas engommadeiras, e uma dellas com 2 filhos, um de 8 annos e outro de 1 anno : quem as pretender, dirija-se a rua do Hospicio n. 33, e com brevidade porque sua senhora tenciona retirar-se para Europa

— Vende se uma bonita mulatinha de 15 annos, é peça, e é recolhida, pelo que se torna digna de ser mais propria para mucamba ou para se fazer uma dadiva : na rua de Hortas n. 96.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.
Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.
Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.
Vende-se alpacas de listras para vestitos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.
Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.
Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.
Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.
Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.
Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 4$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.
Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos
Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA
Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.
Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

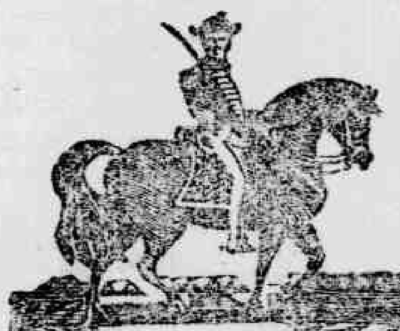
Balões de arcos á 1$500.
Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.
Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.
Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.
Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500
Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000
Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO
Chamalotes a 560
Vende-se chamalote de côres, de algo lã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.
Vend -se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000
Vnden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600
Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.
Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA
Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.
Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400
Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.
Vende-se grande porção de corpinhos a 40 b4000$6

CHITAS PRETAS A 160
Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de hom-m e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.
Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.
Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol
Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado
Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado. ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS
Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500
Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO
Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000
Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e costas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela tiversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$. 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.
E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho. da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.
Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.
Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, pão Cardoso, jucá. mulungú, mutamba, etc, etc.

SEMENTES.

Sementes de hortaliças chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no caso de não nascerem,

---

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever c rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.
Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 1, 1º andar.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.
Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.
Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.
Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cahriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, D.

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das melheres.— Esta injeçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e ...

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de ...

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de õbra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merino, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão
Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como gontos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras
Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000. ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia. ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a .$000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado. tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos
Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas
Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazer uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 500 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças decimaes.
Vendem-se balanças decimaes de todos os tamanhos, para engenhos e arma ens de assucar: na casa de Parente Vianna & C.

— Vendem-se dous cofres de ferro com algum uso, de afamados fabricantes em Paris: na rua do Commercio n. 9. 1º andar.

Lagedo de Lisboa.
Vende-se lagedo de pedra de Lisboa: na rua da Cadeia n. 57, casa de Parente Vianna & C.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée.*

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa.*

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacaranda, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua de Riachuelo.

— Vende-se a casa terrea com sotéa corrida, ha pouco construida, sita á rua da Camboa do Carmo n. 17: a tratar na rua larga do Rosario, armazem de louça de porta larga.

Pinga do Douro.
Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bem conhecido e excellente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo: na rua da Imperatriz numero 60.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem. comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda. mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro. potassa da Russia e cal de Lisboa.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.
A direcção de conformidade com os seus estatutos a. t. 19, vende por intermedio do corretor Macedo dez acções da mesma companhia: para tratar na rua da Cadeia n. 42.

— Repolho salgado, salames suissas, landjaeger, vinhos brancos suissos. yverne, villeneuve, crepy, cates du Rhone, beaujolais: na imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

— Vende-se uma excelente casa na rua da Paz n. 5 a tratar na rua Larga do Rozario n. 15

Botica

Vende-se a botica n. 12 a rua da Cadeia, por achar-se doente seu dono

— Vende-se gomma, feijão e cêra de carnauba em saccos: na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!
Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras.

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

Papel.
— Na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco, acha-se a venda papel para impressão grão Jesu, duplo dito, e do formato do diario, tanto em fardos, como em resmas, e mesmo em mãos, papel para livros de commercio grande, Jesu, raisin, carré, ecú, fiume, liso e pautado, de linho liso, e pautado, de cores gaande, e pequeno, e uma grande porção de um papel especial pela sua linda côr, e grande formato, papel amisade envelope, e outras muitas qualidades, tudo a preços razoaveis.

2$000
Cadeiras de pinho de abrir e fechar

No armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro n. 28, vendem-se cadeiras de pinho americano de abrir e fechar, proprias para armazens, assim como, pela facil conducção, póde qualquer pessoa que viaja conduzi-las sem incommodo, e terem assim um assento apropriado para descanso da viagem; e bem assim a rapazeada, que na presente quadra, procura os arrabaldes afim de passarem um dia livre do calor da cidade, podem estar sentados debaixo de frondosos arbustos, saboreando seu havana, sem ser preciso estarem deitados na relva, com receio de serem mordidos por algum insecto venenoso.

Passarinhos de metal prateado.
Chegou nova remessa desses bonitos passarinhos de metal prateado para segurar a costura.

Armazem da Estrella
Caes 22 de Novembro n. 28

Não ha duvida por falta de comprimentos e larguras da madeiras de pinho não é que se deixam de fazer obras pois existe no mercado de 12 até 24 pollegadas de largur, assim como qualidades, desde o branco pinho americano até o encorpado de rezina: portanto os armazenarios devem aproveitar a occasião, pois tem pranchões até de 30 palmos de comprimento para dá-las, havendo tambem completo sortimento de pinho do baltico, para convés de navios, e serrado em taboas de forro, para fundos de barrica, preferivel a outro qualquer por causa de ter poucos nós; vende-se de 9 a 10$ a duzia, remos de faia, e folhas de metal para forro de navios, e pregaduras para os mesmos, tudo de conformidade com os preços do mercado: no antigo e bem conhecido armazem de Paulo José Gomes & Climaco.

LIQUIDAÇÃO
de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., mossambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de côres) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— Vende-se uma escrava moça, quitandeira e lavadeira: na rua de S. Gonçalo n. 20.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 50 annos, altura e corpo regulares. barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$
Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olympio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir
No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade. estatura regular. reforçado côr bem preta cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas e a construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Novas estradas de ferro: o systema Fell.

(*Conclusão*).

Compõe-se o freio central de dous *patins* dependentes um do outro por duas travessas articuladas, formando tudo um paralelogrammo, e sendo manobrados por uma alavanca, a qual é movida por um parafuso.

O systema é excellente e simples; mas se o trilho médio viesse a quebrar-se, ou se ficasse abaixado n'uma passagem a nivel no momento de atravessar um trem (e póde acontecer ao mais zeloso empregado um accidente que o impeça de levantar o trilho na occasião necessaria) os freios centraes, abalroando contra o pedaço de trilho que segue a lacuna, romper-se-hiam infallivelmente, como já aconteceu uma vez. Parece que haveria um meio simplissimo de evitar o desastre. Bastaria recurvar externamente as duas extremidades de cada um dos *patins*. Só a parte mediana chata serviria para prender: mas quando se chegasse ao fim do trilho, o escavamento formado pela parte dos *patins* recurvada para fóra, guiaria o trilho á maneira de funil e o obrigaria a passar entre os *patins*.

Ha carros de 1ª, 2ª e 3ª classe. As banquetas são parallelas á via ferrea, e ficam em frente umas das outras. Os vidros pódem ser cobertos com rotulas de páo. Todos se communicam entre si por meio de portas corrediças collocadas nas extremidades; por consequencia, ficam frente a frente de um a outro carro, de modo que é possivel andar de um á outro lado do trem; não obstante é prudente não tenta-lo durante a marcha. Seria até para desejar que as portas (que se conservam abertas durante o verão) fossem acompanhadas de uma pequena grade que impedisse cahir uma criança e retivesse ao mesmo tempo os objectos que porventura escapassem das mãos dos viajantes, e que, rolando sobre o caminho não só ficariam perdidos, mas até poderiam occasionar um desastre.

São bonitos os carros de primeira classe. Alumiados por duas lampadas, contêm doze lugares e são ornados nos quatro cantos por espelhos de bellissimo effeito.

A passagem do monte Cenis que as diligencias effectuavam durante a noite, faz-se agora de dia, o que dá lugar a que se apreciem sitios magnificos. Permittir-me-hão descrever brevemente, ao concluir, o panorama maravilhoso que se desenrola por uma bella manhã aos olhos do viajante que vem da Italia para França.

Galgamos o ingrime declive da vertente piemontesa. A neve accusa a saliencia da montanha, cujo perfil se recorta no céo. Por traz vemos duas longas fitas parallelas, uma branca, outra cinzenta. Uma é estrada, outra a estrada de ferro de Suse a Turim.

Contornamos a verdejante villa de Novalesa segundo audazmente a velha estrada e deixando ao longe os riscos da estrada de posta. A' proporção que subimos, as casas tornam-se mais espalhadas, mais raras, mais humildes e mais pobres.

Costeamos o precipicio vertical. Por baixo de nós os velhos pinheiros parecem grandes hervas que orlam o sopé da alta muralha,

Subimos. Ao passo que pelas janellas contemplamos a paisagem diante da qual passamos nos espelhos que ornam as extremidades do carro, como por effeito de miragem, descobrimos de um lado a paisagem que deixamos atrás de nós, e de outro a que vamos ver. O effeito é singular e encantador.

Subimos. Depois das habitações, as arvores tornam-se raras e rachiticas. As cascatas amontoam se umas sobre outras. Fizemos uma parada na ultima cabana Grand'Croix, e continuamos a subir. Desapparecem as arvores. A terra fica apenas coberta por plantas herbaceas.

As flores alpestres enchem o ar de perfumes penetrantes; as vaccas pascem a herva miuda.

Aqui, no cimo da montanha, arredonda-se, como se fôra uma taça, um pequeno lago azul celeste. Deixa escapar um fio de agua que corre rapidamente para o Adriatico; é o ultimo; daqui em diante todas as torrentes irão encher o Rhodano, porque chegamos á garganta.

Estamos agora mais alto do que o Puy-de-Dome, mais alto que o monte Doré, mais alto que o monte Ventoux.

A pesada locomotiva que, segundo os doutores, devia ficar no valle, está agora na região dos abutres, das aguias e dos gypacias.

Deixamos atraz o hospicio que faz lembrar o tempo ainda proximo, em que não se podia galgar a montanha sem arriscar a vida. O ar torna-se frio. Flocos nevoentes fluctuam aos nossos pés. Os vapores do céo mesclam-se aos de nossa respiração. As geleiras, empurradas pelas neves superiores, escorregam pelos declives; grossas nuvens se aproximam desses gelos e fundem-se ao seu contacto.

De repente, torna-se invisivel esse bello espectaculo; é que entramos numa interminavel galeria, pela qual atravessamos a fronteira. Quando reapparece a luz estamos em França.

Temos primeiramente de percorrer o que se chama *le grand lacet*. Do alto distinguimos até cinco terraços, prendendo-se uns aos outros em angulo agudo. O nosso trem desce em zig-zag. Chegamos a Lansleburgo. Aqui temos de soffrer a ridicula formalidade da visita; por felicidade, os empregados da alfandega, amigos do descanço não visitam nada; mas nem por isso deixam de incommodar todos os viajantes.

Daqui em diante costeamos o Arc. O rio, de cor branca opaca, quasi livida, corre aqui n'um vasto leito de seixos, e alli salta sobre as pedras, ferve e salta outra vez para transpo-las.

Deixamos á direita quatro fortalezas invenciveis e no entanto abandonadas. E' que as fortalezas foram construidas contra a França. Quando a Austria era omnipotente obrigou o Piemonte a construi-las. Levantadas em tal lugar, tiveram de custar um dinheiro louco. Hoje pertencem á França, contra a qual foram erigidas. Nenhuma bandeira fluctua por cima desses fortes, não se lhes vê peças, nenhuma sentinella está alli para gritar: quem vem lá? e o viajante francez admira como amador aquelle aspecto pittoresco, no meio da natureza alpestre.

Aproximamo-nos do termo da nossa viagem no meio das mais esplendidas paisagens. A menores chapadas são cultivadas, e, por cima dos campos ferteis, estendem-se campos de neve de uma brilhante alvura. Dentro em pouco estaremos em S. Miguel; mas deixando Modane olhamos para a esquerda e entrevemos o que ha de mais interessante, não naquella estrada, mas diriamos em toda a terra, se não estivesse ainda acima o canal de Suez. Notamos um montão enorme de lascas de rochas pardacentas, depois uma fabrica de gaz e machimas hydraulicas. Ahi está a boca septentrional do tunnel dos Alpes. Esses destroços de rocha são da excavação; essas fabricas fornecem o gaz que illumina o subterraneo, o ar comprimido que serve para rasga-lo, a agua que ajuda o rasgamento.

Não ha limite ao progresso. Apos a maravilhosa estrada que acabamos de percorrer, eis o caminho ainda mais maravilhoso por onde iremos amanhãa.

CARLOS BOISSAY.

POUCO DE TUDO.

GORTSCHAKOFF.—Annunciou um telegromma de S. Petersburgo datado de 7 de dezembro o fallecimento do principe de Gortschakoff, ministro dos negocios estrangeiros.

Alexandre Michaelowitsch Gortschakoff contava perto de 72 annos, pois nascera em principios de 1798.

Este distincto homem de estado principiou a sua carreira diplomatica nos congressos de Laybach e de Verona, como secretario do celebre Nesselrode. Em 1824 foi nomeado secretario da embaixada russa em Londres, onde se entregou ao estudo das linguas estrangeiras.

Encarregado de negocios em Florença em 1830, dous annos depois era nomeado secretario da legação em Vienna, onde a doença e a morte do embaixador russo lhe deram uma grande influencia.

Em 1841 foi a Stuttgard negociar o casamento da gran-duqueza Olga com o principe real do Wurtemberg, recebendo em recompensa d'este serviço o titulo de conselheiro intimo.

Durante os acontecimentos politicos de 1848 e 1849 o principe de Gortschakoff guardou com os estados da Allemanha uma prudente reserva que lhe permittio, como plenipotenciario, o usar de uma linguagem muito demorada na dieta germanica, quando se manifestou a reacção de 1850.

Na questão do Oriente o principe teve um dos primeiros papeis.

Nomeado em 8 de junho de 1854 embaixador em Vienna não pôde impedir a conclusão do tratado de 2 de dezembro; porêm as suas instancias para com o governo russo tiveram ao menos em resultado a aceitação dos quatro pontos e da conclusão implicita do tractado de Paris de 30 de março de 1856.

No mesmo anno foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros em substituição de Nesselrod.

Nas questões de Napoles o principe causou alguma emoção na Europa com a sua primeira circular aos agentes diplomaticos russos, na qual, voltando contra a França e a Inglaterra o principio da independencia das nações, oppunha-se abertamente a que as potencias occidentaes se intromettessem nos negocios internos das Duas Sicilias.

N'essa circular notava-se tambem a seguinte phrase que ficou sendo a divisa da sua politica: «A Russia não se isola, reconcentra o seu espirito».

Nestes ultimos annos, tão fecundos em questões internacionaes, a politica externa dos Russos, apezar das conferencias diplomaticas, dos congressos, das entrevistas de soberanos, não parece ter sahido dessa «reconcentração de espirito».

—

DESASTRES EM MINAS DE CARVÃO.—O anno de 1866 tornou-se notavel em Inglaterra pelas desgraças occorridas nas minas de carvão, segundo um relatorio publicado recentemente pelo director geral da repartição de minas.

Elevou-se a 1:484 o numero de vidas que se perderam entre os 320:663 mineiros de Inglaterra e Escocia, cujos esforços reunidos produziram a extracção de 100 milhões de toneladas do combustivel durante o referido anno.

E' muito sensivel acrescentar que, segundo o relatorio do director geral da repartição de minas, 857 d'estas desgraças poderiam ter-se evitado, se se tivessem observado as precauções ordinarias.

—

PRESENTE AO PAPA.—Pio IX acaba de receber uma casula de ouro massiço, com um santo ciborio igualmente de ouro massiço. Estes dous objectos foram offerecidos pelos fieis da America do Sul a sua santidade, que dignou-se recebel-os com a mais viva satisfação.

Além d'isso os bispos da America do Sul, chegados recentemente a Roma, tambem levaram a Pio IX outro presente, que não é menos valioso que aquelles—cento e oito mil dollars.

—

A IMPERATRIZ EUGENIA EM ISMAILIA.—Escrevem da nova cidade de Ismailia, no Egypto, a seguinte carta datada de 19 de novembro:

« A imperatriz dos francezes, acompanhada do engenheiro Lesseps, de todos os principaes funccionarios do paiz, dos membros da companhia do canal e de uma cavalgata de damas européas residentes no Egypto ou vindas para assistir ás festas da inauguração, dirigio-se na manhãa de hontem a El-Guisr. S. M. I. vestia um trage de amazona de tela muito fina, e, para conformar-se com os usos do paiz, levava suspenso do cinto um elegante leque de palma. Depois de admirar a grande escavação d'onde se extrahiram mais de cinco milhões de metros cubicos de terra e de descansar n'um elegante kiosko, a imperatriz aceitou o almoço que se lhe tinha preparado na secretaria das obras do canal.

« S. M. regressou a Ismailia montada n'um dromedario e recebeu no magnifico chalet de Lesseps as senhoras de Ismailia. Momentos depois regressava ao seu yatch para descansar e mudar de vestido.

« Quando abrandou o calor, S. M. desembarcou e visitou a cidade de Ismailia ao lado do imperador da Austria, e seguida dos principes dos Paizes-Baixos e da Prussia. O enthusiasmo foi immenso em todo o curso d'este passeio: actualmente estão mais de 50:000 pessoas em Ismailia e quasi todas victoriaram os augustos viajantes.

« Depois de um sumptuoso banquete, houve n'um novo palacio—n'este paiz levantam-se os palacios como por encanto—um grande baile dado pelo khedive, ao qual assistiram todos os seus hospedes e um grande numero de convidados. A concorrencia chegou a ser tão excessiva, que deu lugar a um verdadeiro barulho, de modo que os apparadores foram invadidos e saqueados.

« A imperatriz permaneceu no baile até a hora muito avançada e percorreu os salões radiante de formosura; ao vel-a não poderia crer-se que com uma constituição tão delicada, acabava de effectuar tão longa viagem. Vestia um elegante trage côr de cereja, coberto de gaze da mesma côr, semeado de estrellas, e ostentava uma grande profusão de diamantes. Estava verdadeiramente deslumbradora.

« O Sr. Lesseps está satisfeitissimo, porque tudo tem corrido á medida dos seus desejos.

—

NAUFRAGIO.—Sabe-se, diz o *Diario do Havre*, que os armadores inglezes que commerciam com a China costumam organisar entre os seus melhores vapores verdadeiras regatas que teem por campo de competencia um espaço de 6:000 leguas. Cousa notavel! estes navios que partem da China logo que se acaba a colheita do chá chegam muitas vezes a Inglaterra com differença de alguns dias, ás vezes até de horas, uns dos outros. Ora como na Inglaterra tudo é pretexto para apostas, ha sempre fabulosas sommas apostadas a favor dos diversos vasos que entram na carreira.

No anno passado o vencedor d'esta grandiosa regata foi o clipper Spindrift, construido metade de ferro, metade de madeira. Este magnifico vaso que ainda não tinha feito senão uma viagem á China acaba de naufragar nas costas inglezas. Largou de Londres no dia 20 de novembro, com destino a Hong-Kong, com um carregamento no valor de mais de 200:000 libras. No dia seguinte pelas duas horas da madrugada bateu n'um banco de areia situado perto do pharol de Dungeness, e desconjunctou-se. Este vaso valia aproximadamente 20:000 libras e pertencia aos Sr. Fenlay & C., de Glasgow e Londres.

—

CRIME DE PANTIN. — O *Journal des Debats* refere nos seguintes termos o tragico fim de um infeliz soldado a quem o drama de Pantin havia feito perder a razão:

« Um soldado do 4.º regimento da guarda tinha obtido recentemente licença de alguns dias para ir assistir na sua aldeia, nos arredores de Soultz, ao casamento de sua irmãa.

« Infelizmente no dia seguinte ao do casamento o recem-casado foi preso pelo crime de roubo.

« Ora toda a Alsacia está ainda preoccupada com o crime de Troppman.

« Alguns visinhos dos noivos, querendo divertir-se a custa da desgraça que acabava de lhes acontecer começaram a dar ao preso o nome de Troppman, e por extensão ao seu cunhado, o soldado do 4.º regimento da guarda.

« Este supportou isto ao principio com alguma paciencia, mas como era de uma simplicidade de espirito pouco commum, acabou por se entristecer, e por se horrorisar até com o sinistro nome de Troppman que continuamente soava aos seus ouvidos.

« Voltando para Paris o pobre soldado fugia dos seus companheiros, procurava viver o mais isoladamente possivel, e, insensivelmente, a sua razão alterou-se. Deu entrada no hospital de Val-de-Grace, e ao cabo de um mez julgaram-no curado. Mas a sua ideia fixa perseguia-o de continuo.

« A noute tinha horriveis pezadellos; via de continuo covas abertas e cadaveres ensanguentados que para alli eram arrojados. Então ouviram-n'o gritar com voz suffocada:

« Não sou Troppman! não sou Troppman!... Pelo amor de Deus, não me prendam!»

« Ante-hontem ás 3 horas da tarde o infeliz estava de sentinella á porta do pavilhão Denon, no Louvre, e collocando a bocca da sua espingarda, por debaixo da barba, soltou o gatilho.

« A bala atravessou a cabeça e sahio pela orelha direita. O infeliz cahio banhado no seu sangue e privado dos sentidos.

« Prevenido d'este successo o respectivo commissario de policia, dirigio-se ao posto do Muzeu, onde o ferido fôra transportado. Achou-o agonisante e incapaz de dar alguma explicação, mas respondendo sempre ás benevolas perguntas do magistrado com esta phrase:

« Não, eu não sou Troppam! Não, eu não sou Troppman!»

« Depois de um exame legal, esta infeliz victima dos brutaes gracejos dos alsacianos foi enviada para o hospital militar do Gros-Caillon com poucas esperanças de vida.»

—

POBRE DESENHADOR!—Parece que na Dalmacia o mister de correspondente de jornal não é dos menos arriscados.

Testemunha-o o infeliz Ludwig Hantur, desenhador especial da revista illustraca *Gartenlaube* de Leipzig.

Em 28 de novembro findo quando elle reproduzia com o creião as ruinas de uma aldeia, que os Austriacos incendiaram na vespera, vio-se de repente rodeado por um bando de insurgentes dalmatas.

Estes malvados não se contentaram com roubar o pouco dinheiro que tinha o desenhador, cortaram-lhe as duas orelhas, e, segundo a moda turca, metteram-nas no bolso.

Ludwig Hantur acaba de chegar a Vienna, e reclama do governo austriaco uma indemnisação.

—

QUE PROFUSÃO!—O numero de operas e operetas que se tem composto nos ultimos cincoenta annos, é, segundo o calculo de um compositor francez de 6.000.

Calculando que, termo medio, cada partitura tenha 20 melodias, chega-se á enorme cifra de 120,000.

Não é, portanto, possivel affirmar que sejam todas verdadeiramente orginaes.

—

FURACÃO.—Na madrugada do dia 30 de novembro findo desencadeou-se sobre Paris, um grande furacão, que causou grandes estragos no arvoredos, chaminés e telhados dos edificios

Era tal a força do vento que derrubou algumas arvores seculares.

—

EXECUÇÃO.—No dia 2 de dezembro teve lugar em Quimper (França) a execução de um individuo por nome Nicot, condemnado á morte por ter assassinado uma mulher de Bannalec que, voltando do mercado de Quimper, o tinha recebido no seu carro. Por premio d'este favor Nicot assassinou-a e despojou-a do pouco dinheiro que tinha.

Nicot, que desde que principiou o seu processo tinha dado muitas provas de arrependimento, caminhou para o supplicio com grande presença de espirito, aceitando resignado esta expiação suprema.

Uma grande multidão, na qual abundavam mulheres e crianças, assistio a esta execução.

Chegados ao lugar do supplicio o sacerdote e o condemnado ajoelharam-se para recitar a ultima oração.

Um instante depois Nicot era confiado ás mãos do carrasco, e a justiça humana ficava satisfeita.

—

GRANDE DESASTRE.—Segundo annuncia a *Gazette Rhenane*, a ponte de ferro que a companhia do caminho de ferro de Berg fez construir sobre o Rheno abateu por causa do choque de um navio carregado que foi de encontro aos cimbres.

Morreram neste desastre quarenta e oito operarios, e vinte ficaram mais ou menos gravemente feridos.

—

NOVO COMETA.—O astronomo francez Tempel descobrio um novo cometa na constellação de Pegaso no sabbado 26 de novembro, segundo dizem os diarios de Marselha, que inserem uma carta daquelle astronomo, annunciando a descoberta.

—

MARAVILHAS DA TELEGRAPHIA ELECTRICA.—Refere o *Diario do Havre* que o discurso com que Napoleão III abrio a sessão das camaras legislativas foi transmittido de Paris para o Havre por meio do telegrapho em 25 minutos.

O discurso consta de 1,259 palavras.

A transmissão começou á 1 hora e 30 minutos da tarde e terminou a uma hora e 45 minutos.

—

LEI DE LINCH. — O *Times* demonstra que a lei de Linch se applica actualmente nos Estados-Unidos talvez com mais frequencia que nunca, e como prova da sua asserção refere que no primeiro domingo de novembro um grupo de habitantes de Richmond arrancaram da cadêa um individuo preso como author de cinco assassinatos e enforcaram-no no pateo do tribunal, pondo-lhe nas costas um letreiro que dizia: Prohibe-se cortar a corda antes de segunda-feira ás sete da manhãa. »

—

IGREJA CATHOTICA.—No dia 7 de dezembro corrente devia ter lugar no Cairo, na presença do principe da Prussia, a collocação da primeira pedra para a construcção de uma igreja catholica.

VARIEDADE

ASSASSINATO DA FAMILIA KINCK. DESCOBERTA DO CADAVER DO PAI.

Dos jornaes da Europa, vindos hontem pelo vapor inglez, extrahimos o seguinte:

« Sabe se, escrevem de Cernay, com data de 26 de novembro, ao *Moniteur*, que já não resta duvida alguma sobre o apparecimento do cadaver de João Kinck, o qual teve lugar hontem ás 11 horas da manhãa. Foi um homem chamado Héquette, de Watwiller, que ha oito dias estava ás ordens do Sr. Souveras e do commissario de policia, que o descobrio.

« Héquette é um ex-sargento de 17.º batalhão de ligeiros e actualmente agente de policia na sua communa e ha pouco nomeado instructor na guarda movel.

« E' natural de Roubaix (sempre o acaso!) e tem 38 annos. Andava a distancia de 10 passos do Sr. Wittersbach, commissario de Cernay, e não deixava uma unica pedra grande sem cavar por baixo, pois que eram estas as ordens do Sr. Souveras, que na vespera tinha voltado de Paris com novas informações dadas pelo proprio Troppman.

« De repente apparece um bocado de fazenda, e um botão de latão reluz ao reflexo do sol. Hequette lança ao ar o bonnet, e chama apressadamente todos os trabalhadores e as autoridades, e descobrem-se então os pés do cadaver e as meias. Immediatamente param os trabalhos. O procurador imperial de Belfort e o agente Souveras enviam logo despachos, este ao tribunal superior, e aquelle ao seu chefe, e resolvem não proseguir no descobrimento sem receberem novas ordens.

« Confiam a guarda do sitio a Héquette com um reforço de alguns homens, sendo um gendarme, dous monteiros, um agente de policia de Cernay e tres trabalhadores; mandam-lhes comida e elles accendem a toda a pressa fogueiras para passar a noute.

« De madrugada começam a affluir a Cernay as carruagens de aluguer dos arredores, e ás 9 horas todos se encaminham para Uffoltz, a 3 kilometros de Cernay, e ahi deixam os carros por ser preciso subir a pé por espaço de uma hora. Emfim, percorrido este caminho, descobre-se o fumo das fogueiras ao ar livre, distingue se um grupo formado pelos lavradores, que primeiro chegaram, e em breve estavam presentes os magistrados, os agentes e os auxiliares, a presença dos quaes se tornava necessaria para se proseguir no descobrimento.

« Viam-se alli o Sr. Munschein, procurador imperial em Belfort; o Sr. Bardy, juiz de instrucção; o Dr. Bernard, de Belfort, encarregado das verificações medico-juridicas; e o Dr. Hauser, medico districtal; os commissarios de policia de Cernay, de Soultz, de Guebwiller; o Sr. Fest, juiz de paz de Cernay, e seus collegas dos districtos visinhos: e finalmente o Sr. Souveras, agente de segurança, que em 15 dias percorreu o caminho de Paris quatro vezes e que não cessou de correr as montanhas, segundo as indicações falsas e verdadeiras do famigerado Troppman.

« O lugar da descoberta está a 300 metros abaixo das ruinas do castello de Herenfluck, na floresta de Uffoltz, aldeia desse nome cantão de Schmitten. O sitio escolhido por Troppman não está á vista; pelo contrario, fica n'uma pequena matta abaixo de um caminho copado de arvores e muito frequentado.

« O que motivou ao Sr. Souveras as fadigas das viagens foi o engano do assassino que confundio uma faia com um carvalho. Indicava uma grande arvore d'esta ultima familia, e era talvez uma faia que queria dizer, *talvez*, porque mesmo com as melhores indicações era possivel ter passado cem vezes ao pé do escondrijo sem se suspeitar que fosse alli, porque nenhum signal exterior o denunciava.

« E a grande pedra? direis vós. Assevero-vos que se encontra uma similhante de cem em cem passos. Acreditai-me, é ter felicidade, mas não muita, considerando o trabalho e os esforços que custou o descobrimento!

« A's 11 horas, pois, fórma-se o circulo, os gendarmes e os monteiros manteem a respeitosa distancia os quinhentos curiosos vindos das proximidades; avista-se um garoto em cima de cada ramo das arvores mais elevadas. Vieram barris com agua, recipientes, esponjas, uma bussola, um thermometro e instrumentos necessarios aos agrimensores.

« E' Héquette que vem primeiro, só, cavar prudentemente. Descobrem-se os pés que apparecem a alguns centimetros de profundidade, os joelhos a 30 centimentros mais abaixo, a cabeça a 50 centimetros: finalmente desenha-se a fórma humana coberta de terra.

« O Dr. Bernard limpou com a esponja e muita agua as partes expostas ao ar; a cabeça sahio bem, os cabellos desprenderam-se e guardaram-se.

« Descobre-se o estomago, distingue-se debaixo do paletot e da camisola de lãa as costelas e o sterno, a barriga está mettida para dentro, as pernas abertas, os joelhos dobrados, os calcanhares juntos. A posição do corpo na sua improvisadora cova é quasi de perfil, com o rosto para o norte e os pés para o meio dia, na parte inclinada do solo. »

— O *Figaro* dá os seguintes pormenores:

« A noticia mais importante de hontem foi a descoberta do cadaver de João Kinck. Quando tal noticia se espalhou ninguem a quiz acreditar. Os despachos telegraphicos que recebemos esta tarde, já não deixam nenhuma duvida a este respeito.

« Eis aqui os motivos que fizeram com que se continuasse as escavações, que todos julgavam abandonadas. O Sr. Douet d'Arcq tinha completamente abandonado o processo de Troppman por terem sido remettidos os autos para o tribunal competente.

« Foi este tribunal que ordenou que se fizessem novas pesquizas, e na quarta feira o Sr. Souveras deixava Pariz para ir a Alsacia, levando um precatorio do tribunal criminal para o juiz de instrucção de Belfort.

« O empregado de segurança estava além disso munido de novas indicações sobre a topographia do sitio e de esclarecimentos fornecidos pelo Sr. Kreimp e por Troppman.

« Sabendo-se que o caminho percorrido pelo assassino e sua primeira victima está situado no meio de uma espessa floresta, onde se cruzam mil caminhos apenas trilhados, póde facilmente deprehender-se que a justiça se enganou nas suas primeiras pesquizas.

« As ultimas e claras informações dadas ao Sr. Souveras permittiram ás autoridades irem hontem a Herenfluch, e seguirem passo a passo o caminho percorrido por Troppman e João Kinck, e foi sem hesitar que desta vez o juiz de instrucção do cantão de Belfort, o procurador imperial dessa localidade, e os terraplanadores que os acompanhavam, chegaram justamente ao sitio designado pelo assassino de Pantin, onde devia estar o cadaver de João Kinck, abaixo das ruinas do castello de Herenfluch, entre dous carvalhos planjados em fórma de leque.

« Para se acreditar na identidade do cadaver descoberto basta saber-se que tinha calçado sapatos e meias sem pés, completamente iguaes aos dos seus desgraçados filhos, desenterrados do campo Langlois.

« Sabe-se que Mad. Kinck fazia essas meias para toda a sua familia.

« A justiça entrega-se neste momento ás mais minuciosas averiguações.

« O cadaver ficou debaixo de boa guarda durante toda esta ultima noute no sitio em que foi descoberto e esta manhãa devia proceder-se ao respectivo auto.

« Um despacho recebido hontem a noute informava o Sr. Douet d'Arcq de que as visceras de João Kinck tinham sido postas de parte para serem submettidas á analyse chimica, e perguntava-lhe o que se devia fazer com ellas e se queria que fossem para Pariz.

« Em todo o caso, sabemos de pessoa authorisada que Troppman não será levado a Alsacia; a sua confissão torna inutil a confrontação.

« A noticia do exito destas novas pesquizas não foi, até á hora em que escrevemos, dada ao assassino, que disse sempre que forçosamente se havia de encontrar o cadaver no sitio que elle persistia em indicar.

« Troppman não procurou senão ganhar tempo e demorar a sua apresentação no tribunal superior, o que conseguiu. Para obter mais demora, começou hontem um novo systema de defeza; principia a deixar entender as suas meias confissões, que tem complices, e que talvez diga os seus nomes.

« Terá ainda a justiça paciencia? E' o que ignoramos. »

— Lemos no *Droit*, de Paris:

« Ante o descobrimento do cadaver de João Kinck terminaram todas as vacilações de Troppman, e além disso, aconselhado pelo seu defensor, tem feito revelações que se julgam positivas e verdadeiras.

« Eis, segundo a sua propria confissão, todas as peripecias do horrivel drama de Pantin:

« Troppman, conhecedor da simplicidade e ignorancia da familia Kinck e approvando o natural desejo de Kinck pai, de augmentar a fortuna de seus seis filhos, concebeu o plano de esploral-a, começando por attrahir a sua completa confiança. Vivia em toda a intimidade da familia e incitou Kinck a estabelecer uma grande fabrica na Alsacia, seu paiz natal, e em Patin, nos arrabaldes de Pariz. A viagem de João Kinck realisou-se em conformidade com o itinerario dado por Troppman, o qual, como dissemos, o esperava na estação. Pozeram-se a caminho, e depois de comerem, começaram a subir até ao arruinado castello de Herenfluch. Era em agosto e fazia calor. Proximo de Steinbach e do bosque que o circuita sentaram-se a descansar, e Troppman tirou uma garrafa que levava de prevenção para matar a séde. Beberam como bons amigos; porém no ultimo copo Troppman havia lançado um terrivel veneno fabricado por elle mesmo, e que João Kinck bebeu sem receio.

Nesse mesmo instante sentiu os symptomas do envenenamento e da morte; porem como esta não fosse rapida e a victima gritasse, Troppman deu-lhe uma pancada na nuca que o deixou instantaneamente morto. A curta distancia do sitio da catastrophe, dias antes, os carvoeiros haviam arrancado as raizes de uma arvore e a cova ainda estava aberta; nella lançou Troppman a sua victima, depois de a revistar, não lhe encontrando mais que algumas moedas de ouro e o seu livro de talões do banco de Roubaix, que não lhe podia ser de utilidade alguma.

No dia seguinte, imitando a letra de Kinck, escreveu a mulher para que mandasse a Gueboiller, naturalidade de Kinck, todos os fundos disponiveis, que eram 5,500 francos, com os quaes Troppman, segundo declara, havia de se transportar para a America, renunciando a sua primeira idéa de apropriar-se da fortuna de toda a familia. A mulher de Kinck remetteu-os em uma carta registrada; porém os nossos leitores estarão lembrados de que tendo-se apresentado Troppman no correio como filho de Kinck, não sendo conhecido como tal, se negaram a entregar-lhe a carta. Foi então quando exigio que Gustavo, filho mais velho, se pozesse a caminho para Alsacia, o que fez por um telegramma dirigido de Paris. Gustavo nada pôde tambem retirar do correio, e julgando seguir sempre as ordens de seu pai transmittidas por Troppman, partio para Paris.

« Ao chegar a capital de França disse-lhe Troppman que seu pai tinha partido a montar a fabrica em Pantin, e que, tendo de permanecer alguns dias em Paris, o encarregava de dizer a Gustavo que escrevesse a sua mãi para que com todos os filhos viesse a capital, que ardentemente desejavam conhecer. Além disso, como para montar a fabrica seriam precisos fundos e principalmente garantias, era necessario que trouxesse comsigo as escripturas das differentes propriedades que a familia possuia. Gustavo, sem experiencia do mundo, não conhecendo a distancia entre Paris e Pantin e confiado plenamente no seu joven amigo Troppman, escreveu a mãi no sentido que aquelle desejava. N'aquella mesma noute e quando pelo telegrapho. Troppman teve a certeza de que a viagem era negocio resolvido, foi assassinado o filho mais velho. Eis como se realisou este segundo acto de tão espantoso drama.

« Troppman comprou a pá e o enxadão e enterrou-os no campo Langlois de Pantin, sitio que conhecia perfeitamente e que sabia era completamente solitario desde as dez horas da noute. A esta hora pozeram-se a caminho em omnibus até chegarem as fortificações. Ahi apearam e seguiram a pé o celebre caminho verde, que tanto tem figurado nesta causa. Chegados ao campo e indo adiante Gustavo pelo estreito carreiro que nelle havia, deu-lhe com uma faca de cortador uma terrivel facada no pescoço, que no mesmo instante o deixou morto. Victimas, faca, enxada e pá, tudo foi enterrado na mesma cova, feita depois do crime e coberta como se fosse terra lavrada, por suas proprias mãos.

« Dous dias depois chega a familia nos termos já sabidos. Troppman leva a mãi e os cinco filhos, o maior de treze annos, em procura de seu pai e de seu irmão, e pretextando não haver senão um carro de dous lugares, vão primeiro a mãi, a filha de dous annos e o filho de seis.

« A mãi é a primeira mortalmente ferida. A filhinha vai á dormir, pois é meia noute e os gritos espavoridos do filho perdem se no espaço. Os cadaveres ficam no campo solitario. Em seguida volta Troppman ao carro; mette nelle os tres filhos mais velhos e de uma maneira infernal consegue separa-los e estrangula-los com laços de correr e assassinar o que lhe resiste. A uma hora da noute, e em tres quartos de hora, abre a cova, sepulta os cadaveres, lança ao canal proximo os instrumentos do crime, muda de roupa e ao amanhecer entra em Paris.

« Até agora tem insistido em que não tem complices, porém deixou escapar phrases que fazem crer que alguem o ajudou neste terceiro acto desta espantosa tragedia. Espera de certo com as suas revelações prolongar um mez mais a causa. Sustenta tambem que só pensou na completa desapparição da familia quando mortos João e Gustavo Kinck, sem que este lhe produzisse as sommas com que contava para partir para a America e sabendo-se que com ambos havia estado na Alsacia e em Paris, era preciso fazer desapparecer quantas pessoas da familia tinham o segredo destas relações. A filhinha mais nova morreu as suas mãos, porque deixando-a com vida no campo do crime, este se teria descoberto mais depressa. Duvida-se, comtudo, que tenha dito toda a verdade. Parece impossivel que não tenha um cumplice ao menos e já o ter levado comsigo as escripturas da familia prova extinguindo-a como o Rodin do *Judeu errante*, era o seu sonho ficar herdeiro della na America, fazendo-se passar por Kinck. Caso providencial! Estas escripturas, com as quaes foi encontrado no Havre, foram as que o fizeram reconhecer.

« Os debates judiciaes principiarão breve. Para pintar a commoção com que se esperam, apesar de que tudo parece já claro, basta dizer que para um local onde apenas cabem duzentas pessoas ha cincoenta mil pedidos de bilhetes. Será uma forte luta a que terão de sustentar os que querem presencia-los.

« Segundo outras noticias, Troppman acha-se possuido da maior irritabilidade, como menos e o seu somno torna-se menos tranquillo. Apesar de tudo. teve um rasgo de cruel cynismo, qual o de ter perguntado aos guardas e aos seus companheiros de prisão alludindo a scena de Macbeth com as bruxas, se quando elle fosse para o inferno lhe apresentariam para o atormentar toda a familia Kinck espetada em um florete.

« Outros affirmam que tem feito revelações; porém segundo diz o jornal d'onde extrahimos estes promenores, não é exacto. »

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.